

## ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO TURISMO

VÃO decorridos poucos anos sobre o aparecimento entre nós do fenómeno turístico. A sua aceitação incondicional, sem debates ou controvérsias, produziu por aí fora e neste nosso Algarve também, um consenso de unanimidade jamais conhecido em qualquer outra ordem de factos. Instalado com gerais aplausos, as-

cendeu vertiginosamente do nada às alturas cimeiras de indústria estelar de primeira grandeza. Fenómeno intrinsecamente bom, com honras de senhoria em casa do vizinho, bastou transplantar para cá os modelos mais rendosos.

Dos seus naturais acompanhantes — especulação de terrenos,

por Luís Cunha

ilhas e coutadas — e dos inúmeros reflexos e incidências na vida dos estranhos ao ciclo dos fabulosos cabedais que mobiliza, quem havia de curar?

Também se não decidiu até hoje, ao que parece, se o bom turista é o que vem e vai, ou o que vem e fica. Daí que comecem agora por todo o País, a ouvir-se vozes discordantes proclamando verdades amargas, verdades grandes como punhos. Os pontos de vista e argumentação são tantos como os homens: o especulador de terras e todo aquele a quem uma alevanta-da montanha de interesses abafa os sentimentos, protestam que a sua actividade está ao serviço de todos, só se não servindo quem não quer; repetem a espezteira da comadre raposa para com a cegonha, ao convidá-la a comer das papas previamente espalhadas em pedra rasa: «coma amiga, coma, que as fiz para seu regalo». Os esmagados pelas novas condições, a maioria, impotentes para modificá-las, esbracejam e barafustam porque a vida se lhes torna injúria insuportável e por não poderem prever onde tudo isto vai parar.

Os queixumes e recriminações fazem-se ouvir em todos os tons: contra desmandos que infelizmente não são privativos dessa área, vemonos de Sesimbra autêntico toque a rebate, e aqui, sem a menor precaução, desfazemo-nos daquilo que era a condição fundamental do turismo, permitindo que se criem ilhas onde o turista não só deixa de sé-lo, mas se torna dono e explorador da mina que impensadamente lhe foi cedida.

Se alguém se debruçar a sério sobre isto, verá que não é uma simples e banal brincadeira, esta da inversão de relações em que é inexorável o escorreamento do nativo.

Ficamos perplexo, sem saber co-

(Conclui na 5.ª página)



Embora Junho e Julho houvessem oferecido à nossa Província um tempo de praia magnífico, é sempre em Agosto que cresce a procura do Algarve e a frequência se transforma em avalanche. Não há dúvida que as praias algarvias são belas, como esta de que oferecemos expressiva imagem, mas também não há dúvida que nem só neste mês há bom tempo na Província, onde, afinal, com tanta gente, Julho ou Setembro parecem mais indicados para umas férias realmente repousantes.

## MIRADOUROS DE ALCOUTIM

ABRANGER largos horizontes, subindo ao cume de um cerro, ao alto de uma torre, ao pincaro de um penedo ou a qualquer outro ponto proeminente, dá-nos uma sensação de conforto e ao mesmo tempo da nossa pequenez, perante a imensidão que se alcança. Desde sempre o homem procurou estes locais, ainda que as razões dessa procura tenham variantes, no decorrer dos tempos.

Inúmeros miradouros, desde o Minho ao Algarve, espalham-se pelo País, alguns até de renome europeu. Uns, desde sempre aproveitados, outros por várias razões, ainda por descobrir. Alguns constituem, mesmo, pontos vitais de turismo, com passagem obrigatória.

Como se compreende a existência de inúmeras vivendas, normalmente de estrangeiros, situadas nos contrafortes da serra algarvia, em pontos proeminentes? Além do sossego das zonas, onde a poluição ainda não chegou, é nossa modesta opinião que a possibilidade de desfrutar uma boa paisagem teve a sua quota parte para tal escolha. É evidente que existem outros factores de monta, mas este não teria sido desprezado.

Existem variadíssimos aspectos paisagísticos: miradouros que têm como fundo principal uma grande cidade ou pequena vila; a imensidão de uma planície, sulcada pelo rio que a irriga e onde se admira

a produtividade do solo; outros, têm por cenário a imensidão do oceano, onde se vislumbra aqui e ali uma embarcação na faina pesqueira ou em passeio turístico; e outros têm por base vales verdejantes, serranias descalvadas ou repletas de arvoredo.

A pequena e velhinha vila de Alcoutim, que não chega a ter três centenas de habitantes e onde as características algarvias são entrecortadas pelas alentejanas, para não falar na influência espanhola, não esquecendo que na maioria das famílias daqui oriundas, pulula sangue do país vizinho, também foi bafejada pela natureza com miradouros de interesse, que quais-

(Conclui na 4.ª página)

## Uma deferência da Câmara Municipal de Monchique

EM reunião de 5 do mês findo, a Câmara Municipal de Monchique deliberou conceder ao nosso director a medalha comemorativa do 2.º Centenário da Elevação de Monchique à Categoria de Vila. Agradecemos a atenção.



## XEQUE-MATE AO PRESIDENTE

O MAIS espantoso do século continua a ser o famoso caso Watergate que de dia para dia mais envolve o Presidente Nixon. Este, que recusa terminantemente entregar à Comissão de Inquérito as gravações das conversações da Casa Branca, vê-se agora envolvido num processo à margem em que para já, tem de dizer as razões da sua recusa. Só o Supremo Tribunal deverá decidir desta pequena contenda que opõe o Presidente à Comissão Senatorial, mas que pode arrastar Nixon até à própria Comissão de Inquérito para ser ouvido pessoalmente.

Há a impressão de que a audição das celeberrimas gravações poderia esclarecer definitivamente numerosos pontos obscuros deste caso e marcar a inocência na cul-

(Conclui na 4.ª página)

## TEMAS EM DEBATE AS FACILIDADES DO ENSINO

Em todo o país vai uma azáfama no meio escolar quando já se devia respirar férias por todos os lados. Depois dos exames e do ano lectivo findo, surge o grave problema das matrículas.

Anunciava-se, este ano, uma grande modificação e esperava-se por isso, o aparecimento de determinado boletim de matrícula que só estaria publicado no dia 20 de Julho. Assim aconteceu e com grande surpresa dos pais a facilidade ministerial surgia no seguinte: a partir de agora, no acto de inscrição, pagar-se-ia também a primeira prestação da propina, que até aqui era paga só no final de Outubro. Deste modo, o habitual desembolso desta época para a matrícula triplica para cada aluno. Cerca de 450 escudos (em selos e dinheiro) é quanto cobra o Estado em fins de Julho até 10 de Agosto por cada aluno liceal.

Afinal facilitou-se, dir-me-ão, não só no preenchimento do papel (que já não necessita de reconhecimento notarial), mas também no número de prestações a pagar (menos uma). O pior é que a primeira foi aumentada e precisamente antes de as famílias saírem para férias. Isto sem aviso prévio: ou pagar já os 450 por cada filho ou não o matricular no Liceu.

Facilidades sobre facilidades a que obedece esta reforma do ensino ao nível administrativo. Outras facilidades aguardamos já dentro de dois meses, quando se começarem a comprar os livros escolares, que — já vem de tradição — vão mudando todos os anos, são caros e esgotam-se de um dia para o outro.

Façamos as contas a uma pequena família portuguesa com três filhos a estudar em anos diferentes liceais, e poderemos rapidamente verificar as facilidades que lhe são concedidas!

E neste momento desdobram-se as bichas à porta dos estabelecimentos escolares de norte a sul do País, prova cabal de que a população jovem vem aumentando de ano para ano com facilidades ou sem elas!

M. B.



Um momento de «Missa em Jazz», pelo Grupo Gulbenkian

## FACTOS E IMAGENS

## ESTÁ NO ALGARVE O GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

HÁ cerca de seis meses perguntámos nesta coluna se a Gulbenkian se teria esquecido da nossa Província, acostumada, desde anos antes, à regular apresentação de bons agrupamentos artísticos, quer de música, «ballet» ou folclore e depois, subitamente, privada de tão salutares manifestações espirituais.

Referimos então que o motivo da ausência dos grupos de arte estrangeiros contratados pela importante Fundação talvez se devesse à necessidade de evitar grandes despesas, opinando que o Algarve ficaria de certo modo servido — e a lacuna em parte preenchida — se a Orquestra de Câmara e o Grupo de Bailados da Gulbenkian aqui se deslocassem de vez em quando, sem intervalos demasiadamente longos, a dar-nos um ar da sua graça.

Pelo que agora vemos, não fomos a única pessoa a pensar de semelhante modo, pois escolheu-se esta Província para a reparação, em oito espectáculos, daquele Grupo de Bailados, após a sua recente actuação na capital britânica. Destes oito espectáculos, decorreram já três em Faro, na vetusta ambientação do Largo da Sé e um, ontem, em Portimão, onde o Grupo actuará também hoje e amanhã, realizando-se os dois restantes em Lagos, em 9 e 10 do corrente.

O reportório das oito representações, consubstancia-se em oito números de moderna coreografia baleística: «Algumas reacções de algumas pessoas algures no tempo ao ouvirem a notícia da vinda do Messias», de Lar Lubovitch, com música de Haendel, «Passacaglia», de Milko Sparembek (actual orientador do Grupo Gulbenkian de Bailado), com música de Webern; «Inter-rupto», de Carlos Trinchéiras e Samuel Barber; «Sinfonia dos Salmos», de Sparembek e Stravinsky «Sky-Well», de Norman Walker e Alberto Ginastera; «O Mandarin Maravilhoso», de Sparembek e Bela Bartok; «Missa em Jazz», de Michel Descombey e Lalo Schifrin

(Conclui na 5.ª página)

## O ALGARVE VENCEU E (CONVENEU) NO I CONCURSO NACIONAL DE BARMEN

NO Restaurante Alvalade, ao Campo Grande, em Lisboa, decorreu o I Concurso Nacional de Barmen, iniciativa do Clube de Barmen de Portugal, destinada à valorização profissional daquela classe.

Constituíram o júri os srs. John White, monitor do Curso de Barmen do College Technical & Art. em Blackpool; D. Felix Hernandez, D. Roque Robledo e D. Vicente Luis Garcia Gascon, que assistiram às provas dos 23 concorrentes finalistas, onze dos quais para «short drinks» e doze para «long drinks».

A classificação foi como segue: «Short drink»: 1.º, António Ven-

(Conclui na 5.ª página)

## À saúde é a maior riqueza

### HORA DO BANHO

A melhor hora para tomar o banho frio é pela manhã. Nunca fazê-lo depois das refeições, nem quando o corpo está muito fatigado. Não convém, igualmente, demorar no banho. Cinco ou dez minutos são suficientes.

Acostume-se a tomar pela manhã, ao levantar-se, um banho frio e rápido.

### Churrasqueira do Chelote de José Costa Brás

- ABERTO ATÉ À MEIA-NOITE
- COZINHA REGIONAL
- ESPECIALIDADE: FRANGO ASSADO

Momento agradável às portas de FARO

Cruzamento do Chelote --FARO-- Telef. 23988

# CRÓNICA DE FARO



por MARCELINO VIEGAS

## VELA: JUVENTUDE, FUTURO E INFRA-ESTRUTURAS EM PROJECTO

MÃO amiga trouxe à minha presença um ambicioso e bem elaborado projecto vélico. Surpreendente, futurista. Maravilhosamente localizado, ali junto ao Oceano, entre o porto de Faro e o cais comercial Faro/Olhão. Trata-se da edificação da Escola Regional de Graduados, da Pousada da Juventude e do Centro de Vela de Faro. Tudo interligado e funcional; complexo perfeito e apto a satisfazer as gerações vindouras. Investimento da melhor monta a preencher velha lacuna.

Concretizando: ressaltam do projecto os amplos balneários, as camaratas (de 16 camas cada), a espaçosa piscina, a sala de convívio, a secretaria, o restaurante e os hangares para reuniões, aulas-oficinas e barcos. E ainda o campo de jogos.

«A gente não chega a conhecer isto», comentam, ao meu lado. Derrotistamente? Não! é, apenas, o cepticismo de quem esgota uma vida em constantes ilusões e amargas realidades. Porque Faro (e todo o Algarve) não pode (não podem) deixar esmorecer esta iniciativa. As entidades responsáveis têm, urgentemente, que apoiar o projecto. Que lhe conceder o aval financeiro, para rápida concretização da obra. A juventude algarvia (onde há mais sonhos e promessas saindo do incremento turístico) merece amplamente os salutares benefícios do desporto da vela. A cidade de Faro, cujas carências desportivas são notórias, precisa de um complexo desportivo desta envergadura.

Aguardamos a palavra próxima. A aprovação do Ministério da Educação Nacional e o «sim» do Secretariado da Juventude. A sua prova de amor ao Algarve, à vela e à juventude da nossa terra.

## Centro de férias para jovens

Organizado pela Secretariado para a Juventude funciona até 15 do próximo mês, em Lagos, um Centro de Animação de Férias, destinado a jovens dos 8 aos 18 anos e que compreende actividades culturais e desportivas. Entre estas inclui-se a prática do voleibol, natação e futebol de cinco.

Os interessados devem dirigir-se ao Posto de Turismo de Lagos ou à Escola Industrial e Comercial daquela cidade.



### BETÃO COM «MELITOL»

### RESISTE À CHUVA E AO SOL

— ETERNAMENTE IMPERMEABILIZANTE —

### Peçam aos estaleiros v/ fornecedores, Betão preparado com «MELITOL»

Rua de S. Nicolau, 41-3.º — LISBOA

Telefones 322118 / 361805

# ECOS

Fim de curso

Com alta classificação, licenciou-se pelo Instituto Superior de Economia, o nosso comprovinciano sr. Manuel José dos Mártires Rodrigues, filho da sr.ª D. Maria Nelsa dos Mártires Pescada Rodrigues, e do sr. Manuel José Gomes Rodrigues.

Partidas e chegadas

Encontra-se, em Lisboa, acompanhando sua esposa sr.ª D. Laura Vasques Pinheiro Pinto, que, recentemente, se sujeitou a melindrosa operação na Clínica de São Lucas, o nosso prezado colaborador sr. Raul Rafael Pinto, gerente do Banco Nacional Ultramarino em Loulé, cujo estágio na capital deverá prolongar-se por todo o mês de Agosto.

Em gozo de férias, encontra-se em Lagos, com sua família, o nosso assinante em Lisboa sr. Rui Carlos de Oliveira.

Com sua família está gozando férias na Fuseta o sr. João Francisco Manja Leal, nosso redactor em Faro.

Está a férias em Armação de Pêra o sr. Joaquim Correia Alemão, nosso assinante em Lisboa.

Acompanhada de seu marido e filhos regressou de um passeio à Itália a nossa comprovinciana sr.ª D. Rita Baptista Camarada Maurício.

Com seus filhos está passando férias no Algarve a nossa assinante em França sr.ª D. Flora Dias Romeira.

Acompanhado de sua família, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. José Germano Pedro Lopes, nosso assinante em Beja.

Com sua esposa e filhos, está gozando férias na Manta Rota o nosso assinante em Lisboa sr. João Aníbal Pereira.

Está passando férias em Vila Real de Santo António, com seu esposo sr. Casimiro Gonçalves Marques, a nossa assinante em Corte Pequena sr.ª D. Maria José Horta Rodrigues.

Está a férias na Corte Pequena a sr.ª D. Flora Rodrigues Pereira, nossa assinante em França.

Está passando férias em Albufeira, o sr. dr. José Correia do Nascimento, nosso assinante em Faro.

Com sua esposa, sr.ª D. Claudina Madeira Gomes Ribeiro e sua filha, menina Ana Paula Ribeiro, está a férias em Vila Real de Santo António, o nosso assinante em Évora, sr. José Damásio Ribeiro.

Está gozando férias em Monte Gordo a nossa assinante em Lisboa sr.ª D. Maria Carlota Abecasis Mendes Dias.

De visita a sua filha, genro e netos e acompanhado de sua esposa, nossa comprovinciana sr.ª D. Ester Rogenes Peres Ribeiro Lopes e de seu filho, partiu para a Beira (Moçambique), o nosso assinante em Moscavide sr. António Ribeiro Lopes.

Esteve em Vila Real de Santo António e na nossa Redacção o sr. dr. João Lourenço, notário e nosso assinante em Palmela.

Está passando férias em Cabanas de Tavira com seus filhos a sr.ª D. Maria Guilhermina Canau, esposa do nosso assinante em Lourenço Marques sr. José Sebastião Canau.

Com sua família, está a férias na Fonte (S. Bartolomeu do Sul), o sr. José Joaquim Nobre nosso assinante em Cascais.

Também estão a férias: em Porches, com seus familiares, o sr. António Mendes Borralho, de Lisboa; em Armação de Pêra, com sua família, o sr. José Lourenço da Silva, de Silves; na Nazaré, com sua família, o sr. José Monteiro, de Lisboa; em Portimão, o sr. Armando Rosa Vicente, de Linda-a-Velha; na Fuseta, com sua esposa e filho, o sr. Vítor Daniel Santos, da Alemanha; em Faro, o sr. Arnaldo N. Santos, de Olival Basto; em Santa Luzia (Tavira), a sr.ª D. Judite Viegas Figueiras, de Queluz; na Praia da Rocha, com sua esposa e filho, o sr. Martinho Patrício, de Lisboa; em Ferreiras (Albufeira), o sr. José Martins Correia, de Monte Estoril; em S. Marcos da Serra, com sua família, o sr. Jorge Inocêncio Rodrigues, do Barreiro; em Tunes-Gare, com sua esposa, o sr. Manuel Amaro Guia, de Aveiro; em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Manuela Setúbal, de Almada, e com sua esposa e filha, o sr. Manuel da Silva Santos, de Paivas-Amora; e em Barão de S. João (Lagos), o sr. António Vicente do Carmo Pacheco, de Lisboa.

## Piano Compra-se

Resposta a este jornal ao n.º 16 860.

ta; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos; quinta, Paula e sexta-feira Almeida.

Em LAGOS, a Farmácia Silva. Em LOULÉ, hoje a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; segunda-feira Madeira; terça, Confiança; quarta, Pinheiro; quinta, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso; quinta, Olhanense e sexta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna; quinta, Carvalho e sexta-feira, Rosa Nunes.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Duarte; e até sexta-feira a Farmácia João de Deus.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco; quinta, Sousa e sexta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O mecânico»; amanhã, em matinée, «O ás do pedal» e em soirée «Morrer de amar»; terça-feira, «O magnífico rebelde»; quarta-feira, «O mensageiro»; quinta-feira, «A papisa Joana»; sexta-feira «O pecado».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «O pirata negro» e «O homem que eu não matei»; amanhã, «O regresso da casta Susana»; terça-feira, «Taurus, filho de Atila»; quinta-feira, Sabata de safia Sartana».

Em ARMAÇÃO DE PERA, hoje, «Lawrence da Arábia»; amanhã, «Roma de Fellini»; terça-feira, «007 contra Goldfinger»; quarta-feira, «A mão de ferro»; quinta-feira, «Hospitals»; sexta-feira, «As brancas montanhas da morte».

Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «A turma das barracadas»; amanhã, «Com jeito vai... na pândega»; terça-feira, «Os assassinos também choram»; quarta-feira, «Lua de mel com urtigas»; quinta-feira, «E continuaram a chamar-me Trinitá»; sexta-feira, «Jamaica» e «Sartana rezá pela tua morte».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, «O tesouro de El Condor» e «Subterfúgio»; amanhã, «Rainhas do petróleo» e «O carrasco de Londres»; quinta-feira, «Zinca, canção cigana» e «Águia negra, o cossaco».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Rovak, o rebelde» e «O Cântico fica vívido»; amanhã, em matinée e soirée, e segunda-feira, «Um violino no telhado»; terça-feira, «Os 7 ladrões da cidade»; quarta-feira, «O último homem na terra»; quinta-feira, «Com um pé fora da lei».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Macho Callahan» e «O homem que veio do futuro»; amanhã, «A estátua»; terça-feira, «Crimes na escuridão»; quinta-feira, «Mais escuro que âmbar».

Em OLHAO, na Esplanada Avenida, hoje «Sabata chega e mata»; amanhã, «Carne de primeira» e «A última cartada»; terça-feira, «Chamavam-lhe rei» e «Um caso de consciência»; quarta-feira «Revek, o rebelde» e «A montanha de luz»; quinta-feira, «Cantinfias e os 3 mosquiteiros»; sexta-feira, «Chega-lhe amigos» e «O gladiador de Messalina».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Viva Sabata» e «Perry Grant, agente de ferro» e à meia-noite «O vampiro»; amanhã, em matinée e soirée, «A ponte do Rio Kwai»; segunda-feira, «O dia mais longo de Kansas City» e «Fantomas contra a Scotland Yard»; terça-feira, «A 25.ª hora»; quarta-feira, «Os profissionais»; quinta-feira, «O cate-drático»; sexta-feira, «Melody».

No Cine Esplanada, hoje, «Sim, sr. Hulots» e «Dols contra o Texas».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Terra selvagem»; amanhã, «Entre duas margens»;

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO JOSÉ PEREIRA RUA

Sua esposa, filhos, pai, irmãos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente e por desconhecimento de endereços, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram sentidos pêsames, ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada.

# AGENDA

De 25 de Julho a 1 de Agosto

## OLHAO

TRAINEIRAS:	
Nova Clarinha . . . . .	106 120\$00
Estrela do Sul . . . . .	91 864\$00
Colmeal . . . . .	88 500\$00
Rainha do Sul . . . . .	86 881\$00
Conserva . . . . .	85 188\$00
Princesa do Sul . . . . .	73 473\$00
Amazona . . . . .	65 580\$00
Brisa . . . . .	55 422\$00
Maria Rosa . . . . .	45 410\$00
Costa Azul . . . . .	42 833\$00
Nova Sr.ª Piedade . . . . .	41 505\$00
Alecrim . . . . .	33 185\$00
Iiha de Sonho . . . . .	25 090\$00
Garotinho . . . . .	21 190\$00
Cajú . . . . .	19 800\$00
Nova Esperança . . . . .	18 348\$00
Sul . . . . .	17 800\$00
Ponta do Lador . . . . .	16 969\$00
Farisol . . . . .	16 420\$00
Arrifana . . . . .	14 900\$00
Biscaia . . . . .	8 001\$00
Fóia . . . . .	6 600\$00
Apóstolo S. João . . . . .	5 805\$00
Total . . . . .	986 884\$00

## BELLATRIX ESPECIAL Alimentação Transistorizada

De 18 a 31 de Julho

## QUARTEIRA

Artes Diversas . . . . .	591 345\$00
TRAINEIRAS:	
S. Paulo . . . . .	75 434\$00
Flávio . . . . .	25 145\$00
Total . . . . .	691 924\$00

## BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 26 de Julho a 1 de Agosto

## LAGOS

TRAINEIRAS:	
Gracinha . . . . .	134 200\$00
Brisamar . . . . .	113 440\$00
Baía de Lagos . . . . .	53 280\$00
Marisabel . . . . .	52 000\$00
Donzela . . . . .	27 550\$00
Abeluz . . . . .	8 200\$00
Praia Morena . . . . .	6 450\$00
Sagres . . . . .	3 700\$00
Apóstolo S. Mateus . . . . .	3 200\$00
Total . . . . .	402 020\$00

## Missa de Sufrágio

D. MARIA JOSEFINA AMADO DA CUNHA PEREIRA VASCO DE ARAÚJO HOMAN

A família manda celebrar missa de sufrágio no próximo dia 11 às 22 horas na igreja paroquial de Olhão.

## DR. JOÃO EMILIANO CRUZ DE MATTOS PARREIRA

## MISSA DO 30.º DIA

Maria da Conceição Nobre da Silva de Mattos Parreira, João de Mattos Parreira e José de Mattos Parreira, participam que, no próximo dia 7 de Agosto, pelas 9.30 horas, será rezada missa de 30.º dia na Sé de Faro, agradecendo, desde já, a presença dos que os acompanharem nesse acto.

As prendas CARAVELA são escolhidas com bom gosto



Vila Real de Sto. António

quinta-feira, «O grande ajuste de contas».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Jamaica»; amanhã, «Se tu não existisses»; terça-feira, «O pirata do rei»; quinta-feira, «Cicatrices de Drácula».

# Necrologia

D. Eduarda Dias

Faleceu em Lisboa, realizando-se o funeral para Vila Real de Santo António, de onde era natural, a sr.ª D. Eduarda Dias, de 58 anos, que deixa viúvo o sr. Filipe Gomes Toledo. Era mãe das sr.ªs D. Maria Luzia Dias Toledo Sabino e D. Maria de Lourdes Dias Toledo Baptista; sogra dos srs. Francisco Samúdio Sabino e José Manuel Parra Baptista; e avó dos meninos Paulo Alexandre Toledo Baptista e Maria da Encarnação Sabino Toledo.

Orlando da Conceição Bento

No sítio das Hortas (Vila Real de Santo António), faleceu o sr. Orlando da Conceição Bento, de 41 anos, natural de Vila Real de Santo António, que deixa viúva a sr.ª D. Francisca Ilda Ferreira Bento. Era pai dos meninos Isabel Maria e Reinaldo Manuel Ferreira Bento e filho da sr.ª D. Ilda da Conceição Bento e de Reinaldo Bento já falecido.

TAMBEM FALTEBRAM:

Em LISBOA — o sr. Clemente Carlos Almeida Moreira, de 36 anos, natural de Faro.

— o sr. Leonel da Costa Coelho, de 37 anos, pedreiro, natural de Boliqueime, casado com a sr.ª D. Alzira Lopes Jerónimo.

— a sr.ª D. Francisca Ramos do Nascimento, de 45 anos, natural de Pêra (Silves).

— o sr. Tomás José dos Reis, de 65 anos, natural de Olhão, empregado bancário, casado com a sr.ª D. Maria Antonieta dos Santos Reis, pai das sr.ªs D. Maria Manuela Gameiro dos Reis e D. Maria do Carmo Gameiro dos Reis.

As famílias enlutadas apresenta *Journal do Algarve*, sentidos pêsames.

# Lotas

De 25 a 30 de Julho

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Garotinho . . . . .	72 430\$00
Norte . . . . .	72 050\$00
Flor do Sul . . . . .	55 800\$00
Audaz . . . . .	48 800\$00
Prateada . . . . .	44 900\$00
Refrega . . . . .	40 050\$00
Sul . . . . .	39 700\$00
Alecrim . . . . .	24 120\$00
Liberta . . . . .	20 830\$00
Cajú . . . . .	19 000\$00
Pérola do Guadiana . . . . .	14 965\$00
Lestia . . . . .	14 500\$00
S. Marcos . . . . .	14 100\$00
Infante . . . . .	8 850\$00
Conserva . . . . .	6 950\$00
Total . . . . .	497 045\$00

## ALADORES PURETIC

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.ª Esq.

FARO

Telefones { Consultório 22013  
Residência 24761

# AVISO

Comunica-se à distinta Clientela que todos os estabelecimentos de Aiamonte estarão abertos nas tardes de sábado, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

DIA DE MERCADO

O sol de agosto incide Sobre a rua Onde canta a timbrada Voz deste povo: Verdade de morte e vida Metamorfose Força incommensurável Para a libertação da pedra.

Não andes de carrocel Povo Porque não sais do lugar Aqui só ganharás campo Novo Se quiseres caminhar.

Minha feira: sede ou sonho País novo de abundância Cântaro em breve onde ponho A água fresca da esperança.

(Manuel Sequeira Afonso (do livro a publicar: «As Estátuas do Tempo»)



AVENIDA, ou cemitério de automóveis?

O ASSUNTO não é exclusivo de Olhão. Grandes urbes são de quando em quando, aqui e além, objecto deste mesmo problema, conforme a Imprensa diária tem referido. Mas trata-se de veículos isolados que surgem, não raro, em zonas pouco movimentadas. Na Vila Cubista, o caso é diferente, pois que foi escolhida para «cemitério de automóveis» uma das suas principais artérias. Referimo-nos ao que se passa na Avenida Almirante Henrique Tenreiro, junto à doca de pesca, com várias carcaças de automóveis que conferem àquela moderna via um aspecto confrangedor. Quer sobre o passeio, como na faixa de rodagem, há veículos em péssimo estado, com todo o ar de ali quererem acabar os seus dias (um até nem rodas tem, outro apresenta os vidros completamente estilhaçados) estando «misericordiosamente» a solicitar que o Município intervenha e os conduza a local mais próprio para armazenar de sucatas do que aquela que é, além de avenida movimentada, uma via moderna e ampla.

Cremos existirem posturas municipais sobre o exposto, pelo que se estranha, dado o longo tempo de estacionamento já verificado e a circunstância de por ali passarem quotidianamente responsáveis da edilidade, que as mesmas ainda não tenham tido a devida aplicação. As ruas são a grande casa comum dos municípios e porque assim é, a ninguém se torna lícito a sua ocupação indevida. Há até a circunstância de este abandono constituir um atentado a uma terra que se deseja apresentar aspecto limpo.

E por limpeza, quando terminará a lizeira existente a poente do mercado do peixe, num arremedo de rampa junto aos sanitários? Autêntico vazadouro do lixo das imediações, oferece péssimo aspecto, além de representar um perigo para a saúde pública.

Maria Armanda

Grande incêndio nas imediações de Silves

No sítio das Fontainhas, entre a barragem do Arade e a cidade de Silves, deflagrou violento incêndio que forçou à intervenção de diversas corporações de bombeiros da Província.

O fogo lavrou durante 17 horas numa frente de dez quilómetros e destruiu numerosos sobreiros, eucaliptos e outras árvores. A cerca de 500 metros do local do sinistro encontravam-se várias casas, que não chegaram a ser atingidas pelas chamas graças ao denodo com que os bombeiros se aplicaram.

O chefe do Distrito, eng.º Lopes Serra, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Silves, sr. Carlos da Conceição Pinto, e pelo chefe de secção da G. N. R., esteve várias vezes no local a intervir-se da evolução do incêndio. Os prejuízos são avultados e segundo os técnicos, aponta-se como causa do fogo uma ponta de cigarro ou um fósforo em chama.

FOGO NOS GORJÕES

No sítio dos Gorjões (Santa Bárbara de Nexe), numa propriedade pertencente ao motorista de camiões sr. Manuel Martins Nunes, deflagrou violento incêndio, que, além de grande porção de mato, destruiu várias árvores de fruto. A rápida presença dos Bombeiros Municipais de Faro, evitou que os prejuízos fossem maiores.

Cantinho de S. Brás

Mealhas! luz eléctrica, luxo da rua — uma vez por ano

Se não fosse verdade, dir-se-ia mentira. É um paradoxo linguístico, iluminando a abertura da crónica. Mas é também, não na pureza da linguagem mas, sim, na tristeza dos factos reais um excitante e medonho contra-senso para alimento da pena jornalística. Tão só: chega-se um amigo. Faz o cumprimento da praxe e pergunta ansioso: «Eh, pá ainda escreves para o Jornal do Algarve?!...»

Claro, o resto vem neste apontamento. Consequentemente. Por imposição da pertinente sugestão que nos foi apresentada: «Qual a razão (plausível) por que o sítio de Mealhas apenas tem iluminação nas ruas uma vez em cada ano?» De facto, a instalação não sofre de quaisquer deficiências. As lâmpadas (que a garotada e os rigores do tempo não partiram ou fundiram), conduzem à incandescência eléctrica. Mas em vão. Que (dizem) as ordens são terminantes: luz, apenas, na quinta-feira da Ascensão — por sinal, dia de festa (tradicional) no pequeno burgo. Então, é um fartote. Para os residentes e

para os visitantes. Viva a luz, enquanto é festa!

Festa acabada, luz apagada. Volta-se a página (do retrocesso). E, adeus luz, até pró ano!

De um luxo assim, estão, muito naturalmente, os mealhenses fartos e refartos. Ora, como não há efeito sem causa determinante — esta — qual será?

Marcelino Viegas

Empregada

Doméstica para casal empregado com dois filhos residente em Lisboa.

Resposta a este Jornal ao n.º 16 846.



MONTAGENS CEDENCIA DE PESSOAL GRUAS AUTOMÓVEIS, SOBRE LAGARTAS E HIDRÁULICAS, DE 10 a 165 TON.

Lisboa: Pr. Areeiro, 8-9.º — Telefone 727056 Faro: Av. República, 104-4.º — Telefone 26413

Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António

ANÚNCIO

Venda de Terrenos em Monte Gordo e Vila Real de Santo António

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 13 DE AGOSTO DE 1973, pelas 10 horas, as seguintes parcelas de terreno sitas em Monte Gordo e Vila Real de Santo António, para construção urbana, destinadas a habitação:

Em Monte Gordo:

LOTES N.ºs 1 A 10/73

(Áreas entre 466 e 601 m2.)

- Lotes n.ºs 1, 2 e 3 — base de licitação — 290 contos cada
» » 4, 5 e 7 — base de licitação — 380 contos cada
» » 6, 8, 9 e 10 — base de licitação — 490 contos cada

As construções terão de obedecer ao Estudo Prévio patente na Secretaria desta Câmara Municipal.

LOTE N.º 11/73

Para 6 pisos — Área 420 m2. (ocupação total do rés-do-chão e 220 m2. nos restantes 5 pisos).

Base de licitação — 600 contos.

LOTE N.º 12/73

Para 4 pisos — Área 1 300 m2. (construção permitida apenas 468 m2.)

Base de licitação — 540 contos.

LOTE N.º 13/73

Para 4 pisos — Área 468 m2. — Base de licitação — 540 contos.

LOTES N.ºs 14, 15, 16 e 17/73

Para 4 pisos — Área 165 m2. — Base de licitação — 150 contos cada.

Em Vila Real de Santo António:

LOTE N.º 18/73

Para 3 pisos — Área 240 m2. — base de licitação — 190 contos.

LOTES N.ºs 19 e 20/73

Para 3 pisos — Área 180 m2. — base de licitação — 135 contos cada.

LOTES N.ºs 21, 22, 23, 24, 25 e 26/73

Para 2 pisos — Área 198 m2. — (construção permitida apenas 154 m2.)

Base de licitação — 80 contos cada.

As condições de alienação encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal nos dias úteis durante as horas de expediente e até ao dia da hasta pública, bem como as respectivas plantas de localização.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 11 de Julho de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

CORREIO de LAGOS

NÃO ESTARÁ LAGOS NAS BOAS GRAÇAS DA DIRECÇÃO DOS C. T. T.?

Diziam os nossos avós que «perguntar não ofende» e porque no ano em que se comemora o 4.º centenário de Lagos como cidade, têm chovido graças pelo facto, havendo até organizações que podemos considerar particulares, como a Filarmónica de Alcácer do Sal, que oferecem a sua colaboração, estranha-se com justificada razão, e mágoa do Município, que os C. T. T. não se prestem a colaborar na emissão de um selo que assinala a efeméride.

A alegação de «não ter sido possível incluir no programa de emissão para o corrente ano, porque o plano já estava elaborado e superiormente autorizado, não podendo comportar mais nenhuma emissão», não foi aceite pela comissão de festas em sessão de 25 de Julho, visto o pedido ter sido formulado pela C. M. em 24-8-72 e reforçado em 7-3-73, e só em 16 de Julho findo ter merecido a resposta negativa.

Quando se fazem emissões para assinalar factos não diremos de somenos importância, mas em nada superiores aos do 4.º centenário de Lagos como cidade, forçoso é sentirmos a desconsideração dos C. T. T. com a negativa de um selo que marque acontecimento, daqueles que têm sentido histórico condigno.

Assim, porque estamos a cinco meses do término de 1973, confiamos que os C. T. T. para demonstrarem que Lagos está nas suas boas graças, não hesitem na emissão solicitada porque há franquias de tantos valores que até uma de cinco centavos bastará para calar os que com certa razão lamentam a negativa de que tivemos conhecimento na sessão referida.

AS ACTIVIDADES DO SPORT LAGOS E BENFICA

A avallar pelo que nos últimos anos se tem programado e tornado público através de prospectos de todas as ordens e feitios, o Sport Lagos e Benfica promete quanto a actividades desportivas.

Com o patrocínio do Parque de Turismo situado na zona da Torralta, que está sendo dotado de campo para as modalidades de andebol, basquetebol, futebol, rãguebol, hóquei em patins, ténis, voleibol, xadrez e natação, já abriu a inscrição de jovens a partir dos 10 anos para as modalidades citadas. Em 28 de Julho realizou o 1.º torneio de andebol de 7 e organiza amanhã um torneio de futebol de 5 e no dia 12 a 1.ª gincana automobilística.

Achamos muito para um clube de limitados recursos que, aproveitando o campo e as facilidades do parque da zona da Torralta, poderia progredir desde que os dirigentes deste, tenham em vista fomentar desporto por amor à sua terra, e não para derrotar ou enfraquecer o clube que mais actividade tem desenvolvido nos últimos anos.

Somos por mais e melhor desporto e porque sentimos que em Lagos há jovens para dar vida a dois ou mais clubes, oxalá a camaradagem surja e o Esperança abra-

ce o Sport Lagos e Benfica, e vice-versa, estudando ambos a forma de disputar nos campos da Trindade e zona da Torralta, desafios das modalidades a que aludimos, sem pôr de parte o atletismo, visto que um bom atleta se adapta a qualquer desporto.

Que todos somos poucos para uma Lagos maior e melhor, é algo que sempre devemos ter presente, para que cessem de vez as rivalidades, quem diz entre clubes, diz entre sócios dos mesmos, com as quais ninguém lucra, porque onde o ódio e o rancor imperam, todos desesperam.

LAGOS PROMETE MARCAR EM FESTEJOS ATÉ OUTUBRO

No mês de Agosto, além da chegada dos corredores da Volta a Portugal em bicicleta já no próximo dia 7, que nos proporcionará momentos de euforia, e um espectáculo de variedades, que é de esperar se prolongue até altas horas da noite, teremos, nos dias 9 e 10 o Grupo de Bailados da Fundação Gulbenkian, e em 12 um concerto pela Filarmónica de Alcácer do Sal. Este, como as variedades do dia 7, deve ser na Praça Infante D. Henrique, estando os bailados indicados para o Parque de Turismo, sendo de esperar que não resultem para a massa anónima como seria de desejar.

Nos meses seguintes haverá concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, serão de arte e exposições, festividades religiosas e inauguração de melhoramentos de que a seu tempo iremos dando conta, para se assinalar condignamente o 4.º centenário da elevação de Lagos a cidade.

III FESTIVAL DE CINEMA AMADOR DO ALGARVE

De 7 a 15 do corrente vai realizar-se na vizinha Portimão o III Festival de Cinema Amador do Algarve, talvez por ali existir o Boa Esperança Atlético Clube Portimonense que organizou um Grupo Juvenil de Cinema.

Lagos tem no professor Espanca e no Joaquim Bravo, entusiastas do cinema amador, mas que não têm realizado filmes pelo dispêndio na aquisição de boas máquinas para o efeito. Não será, pois, de tentar que os clubes desportivos de Lagos venham a criar secções nos moldes do Boa Esperança de Portimão? Não deveríamos aproveitar o Festival que se aproxima para recolha de ensinamentos? O director, sr. José Gregório Duarte já abriu a porta ao signatário para a colaboração que se impõe. Vamos aproveitar a boa vontade do nosso vizinho?

Joaquim de Sousa Piscarreta

Oferece-se

Electricista de manutenção, com situação militar resolvida.

Resposta a este jornal ao n.º 16 816.

VENDEM-SE

VIVENDA — acabada de construir, com jardim e pomar com área coberta e descoberta de 3 000 m2, no sítio do Bem Parece junto a Lagoa e Estrada Nacional.

PROPRIEDADE — com cerca de 5 000 m2 no sítio do Vau junto à praia.

PROPRIEDADE — com cerca de 1 500 m2 no sítio do Vau junto à praia.

Trata: Empresa de Pesca Ribamar, Lda., Av. D. Afonso Henriques, telefone 22438 — PORTIMÃO.

## ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

EM FARO :

Cursos de FORMAÇÃO e de APERFEIÇOAMENTO nas seguintes secções:

ANDARES

BAR

COZINHA

ECONOMATO

MESA

RECEPÇÃO

\*\*\*

EM PORTIMÃO :

Cursos de FORMAÇÃO nas secções de

COZINHA

MESA

e cursos de Aperfeiçoamento em todas as secções

\*\*\*\*\*

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 15 DE AGOSTO

Faro — Rua do Letes, 32 — Tel. 22083

Portimão — Rua Júdice Fialho, 45 — Tel. 22896

## ESPAÇO DE TAVIRA

### O Ginásio em evidência no Norte do País

COMEÇA amanhã a prova máxima do velocipedismo nacional, a Volta a Portugal em Bicicleta, e não poderá dizer-se que esse começo se apresente sob maus auspícios para o Ginásio de Tavira.

Com efeito, a brilhante vitória há dias alcançada pelo promissor Carlos Vitorino e pela equipa do Ginásio no I Circuito Fercol de Seia, deixa prever que melhores dias estarão reservados aos ciclistas do extremo-Sotavento algarvio. Sagrando-se vencedor com o confortável avanço de quatro minutos e quatro segundos sobre o segundo classificado Emiliano Dionísio, conhecido e excelente corredor do Sporting Clube de Portugal, Vitorino conseguiu proeza de mérito a que a Imprensa deu apreciável relevo e que veio proporcionar ao Algarve um clima de maior interesse e expectativa pela grande prova que amanhã principia a desenrolar-se.

A propósito da retumbante vitória

parece-nos oportuno registar o que foi dito, com justiça, pelo «Jornal de Notícias», do Porto: «a garra e espírito de competição que o ciclista evidenciou ao longo dos 16 quilómetros da última volta, tornaram-no credor do destacado êxito que, sem dúvida, lhe assentou muitíssimo bem». Isto com referência a uma competição em que alinharam todas as equipas nacionais faltando apenas quatro dos cinco participantes na recente Volta à França, deixa-nos ver o apuro de forma de Carlos Vitorino e o muito que dele se poderá esperar.

Com o mesmo tempo do segundo classificado, cotou-se em sexto lugar José Maria Nunes, outro indiscutível valor do Ginásio, já com boas provas prestadas e de cujas qualidades igualmente muito se aguarda.

A. S.

### Quartolas, pipas e tonéis

Compram-se, indicar detalhes.

Resposta ao n.º 16 803.

### Pequenito alemão afogado nas imediações de Quarteira

Um miúdo andava a brincar na ria próximo do Forte Novo, em Quarteira (Loulé), num barco de borracha.

Volvido algum tempo, alguém notou que a criança devia ter caído à água e deu o alarme. Acorreram os pais que sobressaltados procuraram o filho, cujo corpo foi depois encontrado a boiar na ria. Imediatamente recolhido, transportaram-no ao Hospital da Misericórdia de Loulé onde o médico de serviço, dr. Francisco Inês se limitou a verificar o óbito.

O menino tinha 5 anos e chamava-se Mavtin Lohff. Encontrava-se com seus pais, de nacionalidade alemã a passar férias no Algarve em companhia de portugueses radicados naquele país.

O cadáver deu entrada na casa mortuária da Misericórdia, sendo trasladado na terça-feira para a Alemanha.

## Miradouros de Alcoutim

(Conclusão da 1.ª página)

quer olhos recebem com prazer. São paisagens algarvias, mas diferentes das vulgares.

Tem amendoiras, cuja flor é a azeitona de muitos turistas nacionais e estrangeiros. Dispõe mesmo de «quadros» que talvez façam inveja a muitos outros, neste aspecto, já que as amendoiras, ainda que de menor porte do que no litoral, dispõem-se em terrenos acidentados e não em planícies.

Além do «nevão algarvio» que nos visita pelo mês de Fevereiro, mostra o Guadiana zigzagueante, ora de margens escarpadas, ora semiplanas, onde o alcouteiro produz os mimos hortícolas. Em redor, espalham-se os montículos e os vales a que dão origem. Para lá do profundo rio, as terras da vizinha Espanha e, de onde em onde, os agregados populacionais.

A paisagem por vezes é agreste, predominando o mato. A brancura da flor da esteva e nos barrancos o cor de rosa da dos loandeiros, não significam menos beleza. Há anos, uma família de pintores dinamarqueses, ali se instalou durante alguns meses, reproduzindo na tela as paisagens e motivos locais.

Vários são os miradouros naturais: cerros da Mina, da Forca, do Alcaçarinho e da Castanha, para só falar nos que nos ocorrem de momento. Dos indicados, é este último que nos feriu mais a sensibilidade e o de mais fácil aproveitamento. Nele se instalou, em 1969, um posto retransmissor da R. T. P. que serve exclusivamente a vila e de que beneficia Sanlúcar do Guadiana. Para lá se instalar, havia que construir uma pequena casa e via de acesso. A população, convidada a contribuir, foi generosa e os que não o fizeram monetariamente, ofereceram o seu trabalho braçal. Soube-se aproveitar as facilidades da R. T. P. e o precioso auxílio de um dilecto filho desta terra. Hoje, funciona a Televisão, com bastante benefício para a população.

É do cume deste cerro que se avista surpreendente panorama sobre a vila e Sanlúcar, distantes terras de Espanha, o Guadiana, cerros e vales circunvizinhos.

Não seria possível adquirir uns metros quadrados de terreno para lá instalar uma plataforma de cimento e visto da região, salpicando-a de simples bancos e de adequados canteiros onde se colocassem variedades de cactos, plantas que além de serem muito decorativas suportam com facilidade a falta de água, que ali se faz sentir?

## Cede-se

Direito de apanho no corrente ano à amêndoa, azeitona e figo da propriedade denominada Poço Deão, próximo da estação de C. F. de Silves, com bons acessos.

Informa telefone 24425 (Portimão). Recebe propostas José M. Barros Gamboa — Rua Alexandre Ferreira, 34-5.º Dto. — Lisboa-5.

Desde que imperasse o bom gosto, conseguia-se, com pouco dispendio, um retiro agradável. Com o alcatroamento do pequeno traço de acesso e a colocação de uma placa indicativa no entroncamento, os alcouteiros podiam dizer que também tinham o seu miradouro, utilizando-o e oferecendo-o aos visitantes que por vezes aparecem e que abalam sem que os seus olhos «bebam» um panorama interessantíssimo, que reteriam na lembrança. Não era muito para o que Alcoutim, a vila desprezada, necessita, mas era alguma coisa.

Aqui fica um alvitre, uma sugestão, uma impertinência ou... uma basófia, se assim o quiserem considerar.

José Varzeano

## Couto

Arrenda-se por 4 anos, com início esta época. 274 hectares, zona privilegiada de caça, Baixo Alentejo. Na época passada não foi caçado.

Resposta a este Jornal ao n.º 16851.

## Aluga-se

Vivenda mobilada, com divisões para duas famílias, próximo de Porches, e das praias de Armação de Pêra e Senhora da Rocha, por preços acessíveis, para os meses de Agosto e Setembro, ou qualquer época do ano.

Trata Arminda A. Lola — Porches.

## LAGOS PARQUE DE TURISMO

9 e 10 de Agosto às 22 horas

Dois únicos espectáculos pelo

## GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO (Ballet Gulbenkian)

PROGRAMA

Dia 9: O MESSIAS (Lar Lubovitch — Haendel)  
PASSACAGLIA «Milko Sparemblek — Webern»  
INTER-RUPTO (Carlos Trincinhas — Samuel Barber)  
SINFONIA DOS SALMOS (Milko Sparemblek — Stravinsky).

Dia 10: MISSA EM JAZZ (Michel Descombey — Lalo Schifrin)  
O MANDARIM MARAVILHOSO (Milko Sparemblek — Béla Bartók)

Bilhetes à venda na Recepção dos Hotéis e nos Postos da Comissão Regional de Turismo do Algarve

Preços: 40\$00, 20\$00 e 10\$00

Dia 9 Grupo A — maiores de 6 anos

Dia 10: Grupo C — maiores de 14 anos

## Cartório Notarial de Vila do Bispo Byers & Beachy, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 2 de Julho de 1973, lavrada de folhas 7 v.º a folhas 9 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º B-15, deste Cartório, FRANCES BEACHY STIFF deixou de ser sócia da sociedade mencionada em epígrafe, tendo, no entanto, autorizado que o seu apelido «BEACHY» continue a figurar na firma social da mesma sociedade, cujos actuais e únicos sócios — BARBARA HARVEY e TIMOTHY RICHARD MCQUEENEY — alteraram o corpo do artigo 5.º do pacto social que passou a ter a seguinte redacção:

5.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, será exercida por todos os sócios, que, desde já, ficam nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, mas, para obrigar a sociedade, em todos os actos e contratos, basta a assinatura da sócia BARBARA HARVEY.

Está conforme o original e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 25 de Julho de 1973.

O Ajudante do Cartório,

José Vitor Leal Mateus

## Câmara Municipal de Vila Real de Santo António EDITAL

ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Licenciado em Finanças, Presidente da Câmara Municipal deste Concelho:

Faço saber que por deliberação desta Câmara Municipal de 22 de Maio de 1972, aprovada por Portaria de 4 de Junho último do Ministério da Saúde e Assistência, o artigo 1.º da Postura sobre vistorias a habitações para efeitos de beneficiações higiénicas em vigor neste Concelho, passou a ter a seguinte redacção:

«No Concelho de Vila Real de Santo António nenhuma habitação poderá ser novamente ocupada sem que, por meio de vistoria se haja verificado que se encontra nas indispensáveis condições de higiene e salubridade.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 30 de Julho de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

## Externato João de Deus de António da Fonseca Pereira Mateus

Telefone 45235

S. B. DE MESSINES

Aceito Matrículas nos cursos:

Instrução Primária — (com cursos especiais e acelerações para crianças estrangeiras).

Ciclo Preparatório — gratuito (patrocinado pelo Ministério da Educação Nacional).

Curso Geral dos Liceus — (antigos 3.º, 4.º e 5.º anos).

Curso Geral de Administração e Comércio.

Secção Preparatória aos Institutos Comerciais.

No intuito de continuar sempre a bem servir os seus alunos o Externato remodelou o seu corpo docente tendo já contratado uma equipa de idóneos e competentes professores.

No próximo ano lectivo um moderno autocarro assegurará o transporte de todos os alunos de Alte, Santa Margarida, Benafim, Paderne e S. Marcos da Serra.

Instruir e Educar é a nossa missão.

O Externato João de Deus, servindo o ensino luta por um Portugal melhor.

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

pabilidade de algumas pessoas que desde o início se encontram envolvidas.

Hoje, já não há dúvida de que a Casa Branca se encontra minada de aparelhos de escuta desde há longos anos e que os Presidentes tinham à mão esse meio extraordinário para conhecer melhor aqueles que os serviam. Por isso, talvez, Nixon não queira ceder as gravações porque as conhece em pormenor e irão decerto culpar muito mais gente ou então atingir alguns considerados inocentes.

Pela série de demissões que houve dos que mais contactavam com o Presidente depois de rebeatar o escândalo, faz-se uma pequena ideia do valor dessas fitas magnéticas e também da força da

pessoa que as tem em seu poder. Enfrentando o próprio Supremo Tribunal Federal, ao recusar ceder as gravações, o Chefe do Executivo joga uma difícil cartada que põe em evidência o seu próprio lugar. O «caso Watergate», pelo escândalo que provocou e barulho internacional tornou mais do que, evidente que Nixon jamais retomará o seu prestígio na Casa Branca, perdeu grande popularidade entre os americanos e talvez não atinja o termo do mandato.

Nunca um Presidente da República passou momentos tão difíceis perante a opinião pública mundial tudo isto em resultado da extraordinária força dos meios de informação quando estes podem actuar em condições de liberalização democrática.

Ainda o processo Watergate vai no início, mas o seu desenvolvimento tem forçosamente de garantir a importância da justiça e a sua objectividade de acção quando as próprias instituições se encontram em causa. Mateus Boaventura

## Algarvio encontrado morto em Espanha

O jovem Alfredo Estrela Correia dos Reis de 18 anos, natural de Vila Real de Santo António, chegou há dias de França, com um irmão, a fim de passar férias em Portugal. Depois de ter passado alguns dias em Salir, onde reside uma sua irmã, regressou àquela vila, onde se encontrava em casa de uma prima.

Na penúltima segunda-feira, na parte da manhã, saiu levando os calções de banho, e dizendo que ia à praia de Monte Gordo, mas não tornou a aparecer. Soube-se, entretanto, que tinha estado em Alcoutim, onde as autoridades locais lhe pediram a identificação, declarando ser cunhado de um soldado da G. N. R., o que correspondia à verdade, pelo que os guardas o aconselharam a voltar a Vila Real de Santo António, supondo que ele assim procedesse o que não veio a acontecer.

Como a sua ausência começasse a preocupar os familiares, um irmão foi procurá-lo, tendo, na sexta-feira, conhecimento da morte do jovem, cujo corpo estava, em Granados, Espanha, localidade que dista de S. Lucar do Guadiana, fronteira com Alcoutim, cerca de 10 quilómetros.

Ignoram-se as circunstâncias que determinaram a morte, admitindo-se a hipótese de o Alfredo, supondo não poder regressar a França, tentar atravessar o Guadiana a nado, faltando-lhe as forças, ou sendo acometido de doença. O corpo foi trasladado para Vila Real de Santo António, onde se realizou o funeral que teve grande acompanhamento.

## Trespasa-se

ou aluga-se, casa para todo o ramo de comércio.

Trata João de Jesus Barreira — Rua Trabucho Alexandre, 6 — Cardosas — Portimão.

## • RENDIMENTO • HABITAÇÃO

Aplique o seu dinheiro em propriedades construídas, do Algarve ao Porto, em locais de grande desenvolvimento por

# J. PIMENTA

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

Pois... Pois!

**8 MIL CLIENTES SATISFEITOS**

### INFORMAÇÕES:

Edifício Sede — Queluz—Av. António Enes, 25—Telef. 952021/2  
Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843

AGENTES EM TODO O PAÍS

## O Algarve venceu (e convenceu) no I Concurso Nacional de Barmen

(Conclusão da 1.ª página)

tura Traquete, do Hotel Vasco da Gama, de Monte Gordo, com o cocktail «Virgínia»; 2.º, Mário José Inocêncio, da Aldeia Turística Pedras d'El Rei, de Tavira com o cocktail «Emigrante»; «Long drink»: 1.º António Fernandes, do Algarve, Aparência («Short drink»); Alvaro Pedro da Silva, do Porto; 2.º Manuel de Oliveira Alves, do Algarve. Decoração («Long drink»): 1.º, Alvaro Pedro da Silva, do Porto. Prémio Simpatia; Angelo Gomes Gonçalves, da Madeira. Prémio de presença para as delegações de Angola e Moçambique. Prémio do júri técnico: António Fernandes do Algarve; e do júri degustador: João da Mata Gomes, do Algarve. Houve, ainda troca de ofertas entre as representações de Portugal e Espanha.

## Tipógrafos

1.º ou 2.º oficial, para encarregado de tipografia, precisa-se. Estúdio Gratec — Olhão — Telef. 72143.

do alto da torre



### Como em 1945

**FIGOU-NOS** da infância, entre outras, a recordação das bichas para o pão, batatas e carvão que o período da Grande Guerra determinou e se mantiveram ainda por algum tempo. Esta imagem veio-nos agora à mente, com maior acutilância, ao depararmos na Fusetta com o que se passa em matéria de fornecimento do leite e do pão.

São dois verdadeiros dramas para as donas de casa, que têm de madrugar, esperar e entrar na ruína e difícil batalha de um lugar para serem atendidas.

Conhecidas as habituais crises com que o abastecimento do leite se processa entre nós, é de lamentar esse espectáculo que se verifica de gente e mais gente em aglutinante círculo em redor do vendedor, na desenfreada esperança de obter alguma quantidade daquele líquido. É o vendedor ao domicílio quase esgota os «stocks» junto ao posto de venda, numa situação que injustifica o seu mister.

Mais grave e estranho, porém, é o problema do pão. Dizem-nos que a falta de mão-de-obra é grande numa profissão pouco aliciante, como o são na grande maioria aquelas em que por toda a vida o homem é obrigado a passar a noite (período natural de maior descanso) trabalhando.

Talvez que a evolução da vida num futuro que antevemos breve, modifique todo este antiquado sistema de comercialização. A concentração industrial teve aqui efeitos algo perniciosos, pois, enquanto na Fusetta existiam, há poucos anos, três fornos que garantiam um perfeito abastecimento, agora, vivendo da moderna unidade industrial existente em Olhão, conseguir pela manhã o pão desejado é apenas vitória de alguns. Razões podem invocar-se, mas que o problema existe e é tormentoso, di-lo a população fusetense.

João Leal

O jantar de gala de encerramento do concurso que teve a colaboração da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, decorreu no Restaurante Cozinha Velha, no Palácio Nacional de Queluz, onde se viam, em lugares destacados, o director-geral do Turismo e o vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, respectivamente, engs. Alvaro Roquete e Brasão Ferreira, eng. Duarte do Amaral, presidente da Junta Nacional do Vinho; Sarmiento de Vasconcelos, do Instituto do Vinho do Porto; Angelo Zola, presidente da International Bartender's Association; D. José Garcia Luque, secretário-geral da Associação dos Barmen de Espanha, que representava o respectivo presidente, o famoso Perico Chicote, e outras individualidades.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Saraiva Ruas, presidente da assembleia geral do Clube dos Barmen de Portugal, Angelo Zola, John White, José Garcia Luque e eng. Alvaro Roquete, que referiram o interesse da iniciativa, seguindo-se a distribuição dos prémios.

Os vencedores deslocar-se-ão em Novembro a Los Angeles, ao Concurso Internacional que ali se efectua.

## H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Telef. Olhão 72619 Consultório  
Faro 25855  
23104 { residência  
2247



A nossa tradicional dinâmica e simpatia também está presente em

VILA REAL DE S.º ANTONIO  
Av. da República, 83

## BANCO PINTO DE MAGALHÃES

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

NA FRANÇA: 20, RUE DE LA PAIX - PARIS (2.º)  
NA ALEMANHA: FRIEDRICH EBERTSTRASSE, 28 - DÜSSELDORF  
NO BRASIL: RUA DO OLVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO  
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64 - SÃO PAULO  
RUA DE S. LUÍS, 51 - SÃO PAULO

## Ferreira, Lucas & Jesus, Lda.

Certifico que, por escritura de 22 de Junho de 1973, lavrada de fl. 49 v.º a fl. 50 do livro de notas para escrituras diversas n.º 1-C e de fl. 1 a fl. 3 do livro de notas para escrituras diversas n.º 2-C, ambos do Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada Palmira Amaral Seabra, foi constituída entre Laura da Glória Ferreira Furtado, casada, Fernanda Lucas, solteira, maior, e Idalina António de Jesus, solteira, maior, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Ferreira, Lucas & Jesus, Lda. tem a sua sede em Lagos, na Praça de Luís de Camões 1 e 2, freguesia de S. Sebastião.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de fazendas, retorsarias, miudezas, artesanato e qualquer outro em que as sócias acordarem e que não seja defeso por lei.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde 15 de Junho do ano corrente.

4.º

O capital social é de 150 000\$, integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma de três quotas iguais, de 50 000\$, pertencendo a cada uma das outorgantes.

5.º

A cessão de quota a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortizar a quota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor que lhe corresponder em balanço dado para esse fim.

6.º

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, pelas três

sócias, as quais ficam nomeadas gerentes, com direito a uso da firma, sem caução, mas com retribuição de 3000\$ mensais a cada gerente.

§ 1.º Para obrigar a sociedade em letras ou outros títulos mercantis, é sempre necessária a intervenção conjunta de dois gerentes.

§ 2.º Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais, ficando directamente responsáveis para com terceiros, que se julguem credores para esses factos, os gerentes que tiverem empregado a firma ou outorgado na qualidade de representantes da firma.

7.º

Os balanços dar-se-ão no dia 31 de Dezembro de cada ano e dos lucros líquidos que se apurarem serão abatidos 5% para o fundo de reserva legal, enquanto este não estiver realizado ou sempre que for preciso reintegrá-lo, dividindo-se o remanescente igualmente entre as três sócias.

§ único. Só as sócias, por unanimidade, podem deliberar a constituição de outros fundos de reserva, pelo modo e para os fins que forem votados.

8.º

Não são admissíveis prestações suplementares, mas qualquer sócio poderá fazer suprimentos nas condições deliberadas em assembleia geral.

9.º

As reuniões da sociedade, quando a lei não exija outra forma, são convocadas por carta registada, dirigida às sócias com antecedência de oito dias.

10.º

Falecendo um sócio os seus herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos, escolhendo entre eles um que os represente na sociedade, o que devem comunicar a esta por carta registada, no prazo de noventa dias, a contar do óbito.

11.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota que seja penhorada, arrestada ou sujeita a arrematação judicial, considerando-se efectuada a amortização mediante o depósito na Caixa Geral de Depósitos, à ordem do juízo competente, da quantia correspondente ao valor da quota, acrescido da sua parte nos fundos de reserva, pelo valor constante do último balanço aprovado.

12.º

A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei.

13.º

Dissolvida a sociedade proceder-se-á à liquidação e partilha, sendo as próprias sócias as liquidatárias.

14.º

Se alguma ou algumas sócias quiserem ficar com o estabelecimento social, isto é, com todo o activo e passivo da sociedade, será o dito estabelecimento licitado, sendo preferida a que mais vantagens oferecer.

15.º

Em todo o omissis regularão as disposições da Lei de

## EMIGRANTE EM FÉRIAS

O Serviço de Formação Profissional tem para si um lugar de Monitor nas seguintes especialidades:

- AJUSTAGEM
- CANALIZAÇÕES
- CARPINTARIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- COFRAGENS E ARMADURAS
- ELECTRICIDADE B. T.
- FRESAGEM
- MARCENARIA
- MECÂNICA-AUTO
- PEDREIROS
- PINTURA DE AUTOMÓVEIS
- REPARADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
- SERRALHARIA CIVIL
- SOLDADURA ELECTRO-ARCO
- TORNEAMENTO

EXIGE-SE:

- BONS CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

OFERECE-SE:

- CARREIRA ATRAENTE
- BOM VENCIMENTO
- REGALIAS SOCIAIS

Informe-se até ao próximo dia 7 de Agosto de 1973 nos Centros do Serviço Nacional de Emprego localizados em:

Faro — Rua Brites de Almeida, n.º 12-1.º.

Portimão — Rua da Hortinha, n.º 23-1.º.

Vila Real de Santo António — Rua Dr. Oliveira Martins, n.º 4-1.º.

## Aspectos positivos e negativos do turismo

(Conclusão da 1.ª página)

mo denominar a nova situação, tão amarga e dura é, a que nos «baila» a querer saltar.

Em outros sítios, sob o pueril pretexto de criação de gado bravo, fazem-se vedações aramadas de centenas de hectares, ali onde o maior gado dessa espécie é a lebre e raposa, e não poderá ser outro, porque a absoluta falta de água não permite a criação de erva ou palha, além do tojo e esteva; logo a seguir colocam-lhe as placas indicativas de coutada de caça, e pronto, nada mais há a fazer.

Os donos de terras, sáfaras para qualquer outra coisa, desfazem-se delas sem o menor constrangimento, e é aqui, ou antes disso, que deveriam interferir os responsáveis pela segurança dos interesses públicos, garantindo por qualquer tipo de organização que os lucros da exploração turística revertissem em benefício da maioria.

Todas estas recriminações e mais um infindável número delas, não podem assacar-se ao verdadeiro turismo, ao que espalha riqueza e cultura, mas aos seus desvios e muito possivelmente à falta de experiência; que a já adquirida não sirva para remediar alguns erros e acautelar o futuro.

Olhando a tudo isto, os das terras virgens devem filosofar um

pouco à moda do lobo esfaimado ante o peçoço, pelado pela coleira, do cão anafado, que é como quem diz: pôr as barbas de molho.

É nosso propósito ajudar a alertar o rebanho incauto e seus guardadores, para que possamos continuar a fazer turismo.

Faro, 7/73

Luís Cunha

## Emílio Campos Goroa

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Ortóptica (ginástica ocular)

Lentes de Contacto

Consultas: Rua de Sto. António, 49 - 1.º Dto. — F A R O

## Factos e imagens

(Conclusão da 1.ª página)

e «Antigas Vozes de Crianças», de Sparenblek e George Crumb.

Bons desempenhos e coreografia e apurada técnica de som e de luzes caracterizam todos os bailados, «dizendo-nos» que valeu bem a pena esta «descida» do grupo a terras do Algarve. E sem que com isto queiramos diminuir o belo trabalho dos restantes intérpretes, não podemos deixar de registar quanto nos impressionou a actuação de Penelope Wright na «Rapariga» de «O Mandarim Maravilhoso». E, quanto a nós, qualquer coisa de excepcional em expressão coreográfica, que não se deve deixar de ver.

Apreciado — e aplaudido — o Grupo Gulbenkian de Bailado, falta-nos saber se por estas algarvias bandas a Orquestra da Câmara da mesma Fundação e virá também este ano, ou se a vinda ficará para muito mais tarde.

C. da R.

## Prédio Vende-se

Na Rua D. Pedro V, n.º 9. Quem pretender, dirija-se a José dos Santos — Rua Matias Sanches, 29 — Vila Real de Santo António.

## Terreno com vista para a praia da Luz

Vende-se área de 5 500 m2 junto à estrada Espiche-Luz com dois artigos matriciais.

Trata Inácio Viegas Rosado, Rua de Marvila, 35, Vila da Liberdade K — Lisboa 6 — Telef. 381442.

11 de Abril de 1901, e mais a legislação aplicável.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 30 de Junho de 1973.

A Ajudante,

Luísa Simões Costa

## Vende-se Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIANGULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.

# Cartório Notarial de Vila do Bispo

Certidão de teor integral da escritura de constituição de sociedade, lavrada de folhas dezassete verso, a folhas vinte e uma, do livro de notas para escrituras diversas número B-quinze, deste Cartório, a cargo do notário licenciado Manuel Bernardo Amarelo.

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia dezassete de Julho de mil novecentos e setenta e três, no Cartório Notarial de Vila do Bispo, perante mim, Licenciado Manuel Bernardo Amarelo, notário respectivo, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIROS:** JOSÉ PAULO VELHO GERALDO ALBUQUERQUE VELOSO, casado, natural da freguesia de Santa Maria, de Lagos, com residência habitual na Quinta da Palmeira, em Lagos e ENRIQUE FERNANDEZ HIERRO, solteiro, maior, natural de Celanova — Orense — Espanha, de nacionalidade espanhola, com residência habitual na Rua Soeiro da Costa, n.º 2, em Lagos, que outorgam na qualidade de administradores e em representação da sociedade «POVOLAR, Técnica Agro-Industrial e Turismo, S. A. R. L. com sede na Rua Dr. Joaquim Telo, n.º 3, em Lagos, no uso dos poderes que lhes foram conferidos pela assembleia geral efectuada em trinta e um de Março do corrente ano e conforme deliberação do Conselho de Administração tomada em trinta e um de Maio do ano corrente e a que se referem as actas respectivamente números dois e dois, já arquivadas, para instruir a escritura lavrada a folhas onze e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número A-quinze, deste Cartório.

**SEGUNDO:** FERNANDO HENRIQUE BATALHA BATISTA GOMES, natural da freguesia do Beato, de Lisboa, residente habitualmente na Rua da Extrema, n.º 18, rés-do-chão, B, em Lagos, casado no regime da comunhão geral de bens com Idalina Afonso Rita Gomes.

**TERCEIRO:** DORIS HARDY, natural de Londres — Inglaterra, de nacionalidade inglesa, residente habitualmente na Quinta de S. Phunurius, sítio da Ameijeira, freguesia de Santa Maria, de Lagos, casada no regime inglês de separação de bens com Terence Cyril Hardy.

**QUARTO:** O dito ENRIQUE FERNANDEZ HIERRO.

**QUINTO:** JOSÉ ANTÓNIO ALVARO, natural da freguesia de São Sebastião, de Lagos, residente habitualmente na Rua E, n.º 1, nas Portelas, em Lagos, casado no regime da comunhão geral de bens com Felicidade Correia Rosado.

Verifiquei a identidade dos outorgantes e a qualidade em que os primeiros intervêm, co-

mo administradores, por conhecimento pessoal, e os seus poderes para este acto através de duas fotocópias das ditas actas. Disseram: — Que constituem, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO:** — A sociedade adopta a denominação de «ELECTRO—Mecânica de Lagos, Limitada», tem a sua sede na Rua Dr. Joaquim Telo, número três, em Lagos e constitui-se por tempo indeterminado, com início hoje.

**SEGUNDO** — O seu objecto é encarregar-se de estudos, projectos e execução de trabalhos próprios, particulares e obras públicas, para instalações eléctricas de alta e baixa tensão; para equipamento eléctrico, incluindo transformadores, geradores, postos de transformação e quadros eléctricos; para reparações eléctricas e mecânicas; para ventilação e tratamento de ar; para hidráulica e tratamento de água; para instalação e tratamento de esgotos e ainda de contratar agências e representações de máquinas e materiais e de licenças e sistemas de equipamentos eléctricos e mecânicos, e, ainda, de quaisquer outras actividades deliberadas em assembleia geral.

**TERCEIRO** — O capital social é de um milhão de escudos, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social e correspondente à soma das quotas dos sócios que são as seguintes: POVOLAR — Técnica Agro-Industrial e Turismo, S. A. R. L. — quinhentos e cinquenta mil escudos; Fernando Henrique Batalha Batista Gomes — trezentos mil escudos; Doris Hardy — cem mil escudos; Enrique Fernandez Hierro — quarenta mil escudos; José António Álvaro — dez mil escudos.

**QUARTO** — Todos os sócios com mais de trinta mil escudos de entrada são gerentes sem caução e com remuneração a fixar em assembleia geral.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** — A sócia «POVOLAR», será representada na gerência pelo administrador-delegado a ser nomeado em reunião de administração da mesma.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** — Os gerentes podem fazer-se representar por procuradores com poderes bastantes.

## Vende-se

Em Belmonte — Olhão, com ampla frente para a Estrada Nacional, esplêndido local para construções, propriedade murada com a área de 15 150 m<sup>2</sup>, contendo casas de habitação, armazéns, nora e algumas árvores de fruto.

Pode ser fraccionada em talhões de 5 000 m<sup>2</sup> para venda em separado.

Tratar com o proprietário — Olhão — Telefone 72497.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** — A sociedade fica obrigada com a assinatura de dois gerentes, incluindo propostas e contratos, mas, para actos de mero expediente, basta a assinatura de um só.

**QUINTO** — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em abonações, fianças, letras de favor e outros actos ou contratos semelhantes, ficando, neste caso responsabilizados, individualmente, perante a sociedade.

**SEXTO** — A sociedade poderá comprar, vender, trocar e hipotecar veículos automóveis ou motorizados necessários para a sua actividade, ficando, desde já, os gerentes com poderes para a efectivação dos respectivos contratos.

**SETIMO** — Em caso de penhora, arresto ou apreensão judicial de qualquer das quotas, a sociedade reserva-se o direito de amortizar a quota pelo valor do último balanço.

**OITAVO** — São exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital, nos termos e condições fixadas em acta e poderão os mesmos fazer à sociedade suprimentos de que ela careça, mediante juro ou não, conforme o deliberado.

**NONO** — A divisão e a cessação total ou parcial de quotas são permitidas entre os sócios, mas, em relação a terceiros, a sociedade tem direito de preferência.

**DECIMO** — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção com a antecedência mínima de dez dias excepto que, com a autorização ou com a presença de todos os sócios, uma assembleia geral possa ter lugar imediatamente sem ter havido convocatória ou quando a lei exija outras formalidades. Assim o disseram e outorgaram. Arquivo, no maço de documentos respeitante a este livro, uma certidão expedida pela Repartição do Comércio, comprovativa da possibilidade de adopção da referida denominação. Adverti os outorgantes de que devem proceder ao registo deste acto no prazo de três meses. Os outorgantes HIERRO e HARDY têm a sua residência em Portugal há vários anos, o que é do meu perfeito conhecimento. Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta, na sua presença simultânea. — (aa) José Paulo Velho Geraldo Albuquerque Veloso — Enrique F. Hierro — Fernando Henrique Batalha Batista Gomes — D. Hardy — José Álvaro. O notário (a) Manuel Bernardo Amarelo.

Está conforme o original o que certifico.

Cartório Notarial de Vila do Bispo, aos vinte e um de Julho de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante do Cartório,

José Vítor Leal Mateus

## Cineclubismo

O Cine Clube de Faro promove na segunda-feira, no São Luís Parque, a 360.ª sessão ordinária, com o filme «Doze Indomáveis Patifes», realizado por Robert Aldrich.

# E C O B

EMPRESA COMERCIAL DE OLEOS E BAGAÇOS, LDA.

Tem o prazer de comunicar aos seus prezados Clientes e a todos os Construtores o arranque da sua nova CENTRAL DE BRITAGEM com a elevada produção de 100 m<sup>3</sup>/hora de BRITAS SELECIONADAS para todos os fins.

SEDE E ESCRITÓRIO

Telef. 6 20 05 - Apartado 2

CENTRAL DE BRITAGEM

Telef. 6 25 80 - Matos da Picota

LOULÉ

## Morto pela debulhadora

Quando trabalhava com uma debulhadora, numa propriedade próxima de Loulé, subiu para o estrado do veículo, a fim de reparar uma avaria o sr. Daniel Guerreiro Gonçalves, de 36 anos, solteiro, natural de Farragil (Loulé). O estrado, porém, não aguentou com o seu peso e ele caiu para dentro da máquina, que se encontrava em movimento e a engrenagem apanhou-lhe as pernas, esmagando-as. Transportado ao hospital de Loulé, faleceu pouco depois.

## Propriedade

Vende-se próximo de praias, em zona turística, perto de Monte Gordo. Tem pomar de laranjeiras, abundante água, casa de habitação, árvores diversas e terra para sementeiras.

Tratar na Rua Alexandre Herculano, 2 ou pelo telefone 22444 — Tavira.

## Notícias de LOULÉ

### Ainda a ciência da sr.ª D. M. Irene de Boaventura

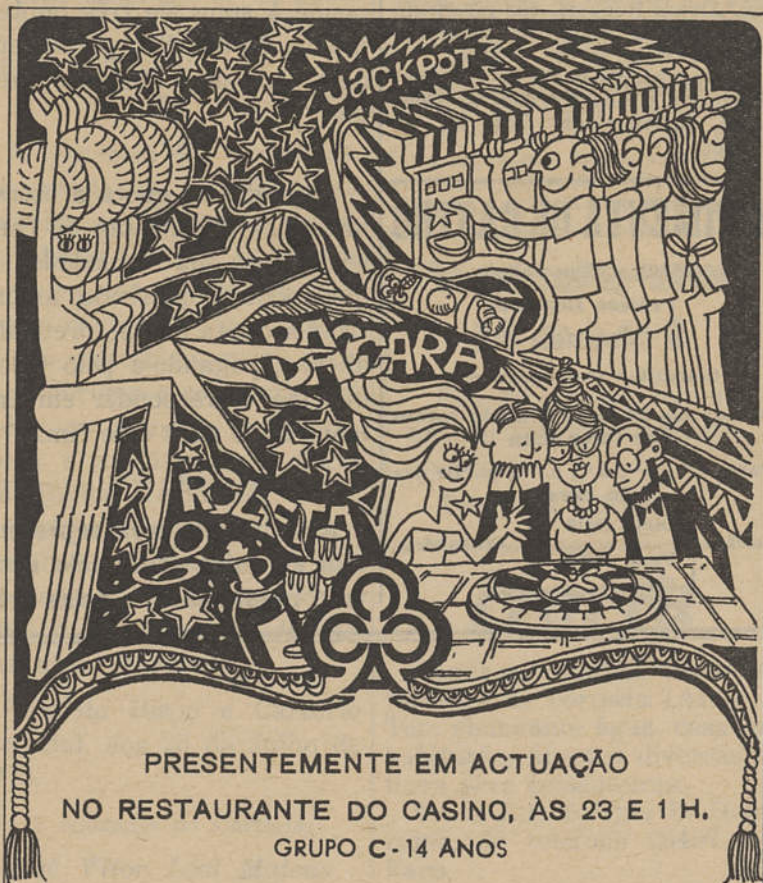
REPUGNA-ME muitas vezes a polémica e sobretudo quando se trata de uma senhora, que diz estar a estudar a ciência porque se julga socióloga e pensa que por haver estudado história numa Faculdade em Estocolmo, tem ou

adquire o direito de insultar os seus semelhantes embora não tenha capacidade, compreensão e espírito analítico para responder com lógica e nitidez ao que aqui se disse e, afinal, gerou toda a questão. Eu devia estar calado e até pedi para não baterem mais na senhora, mas a sr.ª D. M. Irene de Boaventura entende que o facto de eu ter lançado este apelo me identifica com qualquer outra pessoa, ou contestante, que, vindo à tona de discussão, disse o que entendia. Mas a senhora, ao considerar-me identificado com outra ou outras pessoas teve em mira inferiorizar-me ou achincalhá-lo.

## JOVEM

(Sexo feminino) com o curso de tradutores (Francês, Inglês, Espanhol se necessário) deseja colocação compatível com as suas habilitações num Hotel ou outro estabelecimento, na zona compreendida entre Monte Gordo e Faro (Tavira, de preferência) a partir de Outubro próximo.

Resposta a Celadina Batista Lopes — Rua 28 de Maio — telefone 65389 — Quarteira, Algarve.



PRESENTEMENTE EM ACTUAÇÃO  
NO RESTAURANTE DO CASINO, ÀS 23 E 1 H.  
GRUPO C-14 ANOS

A SENSACIONAL CANTORA INGLESA

LYNN HOLLAND

A VOZ INTERNACIONAL DE

VITÓRIA MARIA

O SURPREENDENTE ILUSIONISTA

HORCAR

E O CONJUNTO DE

MÁRIO DE JESUS

COM A CANTORA INGLESA

JAY SOUTH

SALA DE MÁQUINAS | SALA DE JOGOS  
Acesso livre a m/ de 21 anos | DIARIAMENTE DAS 17 ÀS 3 H.



CASINO DE ALVOR

## Frigoríficos

De 2.ª mão, vendem-se ou alugam-se. Madeira & Correia, Avenida da República, n.º 61 — Telef. 291 — Vila Real de Santo António.

## Cabanas Tavira

Propriedade, constituída por comprida faixa de terreno representando uma courela de terreno com figueiras e amendoeiras, e óptima residência, de nova construção com água canalizada, vende-se.

Aceitam-se propostas. Informa: Eduardo Pires — Largo da Madalena — Faro.

**Actualidades desportivas**

**FUTEBOL**

**O Olhanense alcançou o 2.º lugar no Torneio de Luanda**

Derrotado na última jornada pelo Leixões, o Sporting Olhanense alcançou o 2.º lugar no Torneio de Luanda, classificando-se à frente das equipas do Benfica e do Sporting daquela cidade. Após empatar no encontro inaugural com os encarnados de Luanda, o Olhanense venceria o Sporting por 3-1 e na final frente à turma de Matosinhos perderia por 4-2. O resultado reflecte a maior maturidade dos nortenhos, cujo sentido de «associação» é compreensivelmente mais evidente. O encontro, porém, traduziu-se numa boa partida de futebol, com as duas turmas empenhadas em dar o melhor de si. A digressão da equipa algarvia prossegue pelo Estado de Angola, estando o retorno previsto para 17 deste mês. Para além do interesse desportivo, esta viagem constitui excelente «entrosamento» para o onze sendo de assinalar ainda o cunho sentimental de que se reveste para os algarvios radicados naquela parcela do território portugueses.

**RESULTADOS DOS JOGOS**

**TORNEIO DE LUANDA**

B. de Luanda, 2 — Olhanense, 2  
Olhanense, 3 — Sport. Luanda, 1  
Leixões, 4 — Olhanense, 2

**PESCA DESPORTIVA**

**COMEÇA AMANHÃ O IV CONCURSO INTERNACIONAL DE PESCA AO CORRICO EM ALBUFEIRA**

O Imortal Desportivo Clube, de Albufeira, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo promove o IV Grande Concurso Internacional de Pesca ao Corrico, que decorrerá na costa algarvia entre Vale do Lobo e Meia Praia. O programa é o seguinte: Hoje, às 22 horas, leilão das canas na sede do Imortal e sorteio dos fiscais; amanhã, às 7 horas, início do concurso; às 14, final, às 16, encerramento do controle, para efeito de entrega do pescado no pavilhão montado na Praia dos Barcos, em Albufeira; às 22, entrega dos prémios.

**BASQUETEBOLE**

No recente congresso da modalidade e graças à persistente actuação do delegado da Associação de Basquetebol de Faro, foi concedido mais um lugar a clubes algarvios, na disputa do Metropolitano de Juniores.

Assim, na próxima época, duas equipas algarvias participarão naquela prova.

**DOENÇAS DOS OLHOS**

**J. C. Vazão Trindade**  
Médico especialista

Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-1.-A — Telef. 22941

Portimão

Consultas diárias:

das 10 às 13 horas  
e das 15 às 19 horas  
excepto aos sábados à tarde

**SERVICE OFICIAL DIESEL**

BOSCH — OAV — SIMMS  
MAQUINAS ELECTRONICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RAPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405  
PORTIMÃO

**MARISCOS VIVOS**

De várias espécies, em aquários.  
Especialidade da casa: Camarões grelhados na chapa e Lagosta na brasa.  
**CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL**  
Telefone 65230 — QUARTEIRA

**FUTEBOL DE CINCO**

**FIAAL É CAMPEÃO CORPORATIVO DO ALGARVE**

Terminou a disputa do Campeonato Distrital Corporativo de Futebol de Cinco, que reuniu 30 equipas e durante semanas levou à Alameda João de Deus, em Faro, um público entusiasta.

Na derradeira jornada verificaram-se os seguintes resultados: Fiaal, 2 — Farauto, 0; Alto Rodes, 5 — TAP, 4.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Fiaal; 2.º, Farauto; 3.º, Alto Rodes; 4.º, TAP.

**VELA**

**PROVAS EM TAVIRA**

Organizada pelo Centro de Actividades Náuticas da M. P. de Tavira disputou-se ontem a prova «Tavira-Monte Gordo-Tavira», certamente aberto a barcos de todas as classes.

Também o Ginásio Clube de Tavira, através da sua Secção Náutica leva a efeito a prova «III Torneio Internacional Cidade de Tavira», estando inscritos concorrentes espanhóis, franceses e portugueses. A competição decorrerá frente à ilha de Tavira.

**AUTOMOBILISMO**

A fim de dar a conhecer pormenores ligados com a organização da 4.ª Volta ao Algarve em Automóvel, o Rocal Clube promoveu numa unidade hoteleira de Lisboa uma reunião com os representantes dos órgãos informativos.

**MOTONAUTICA**

**TROFÉU «BARCO DE OURO» (OFFSHORE)**

Suscitou grande interesse a disputa da prova internacional «Barco de Ouro» (Offshore), organizada pelo Grupo Desportivo da Torralta e que reuniu alguns dos mais conhecidos praticantes europeus. Prova extraordinariamente selectiva, determinou que dos 25 concorrentes à partida apenas nove a concluíssem. Constando de uma ligação em 5 etapas entre Caminha — Leixões — Figueira da Foz — Lisboa — Portimão — Vila Real de Santo António — Alvor, terminou com a vitória do inglês Keith Dallas, que arrancaria a vitória ao conquistar a última tirada. O campeão português Manuel Alves Barbosa classificou-se em 8.º lugar.

**Provas de motonáutica na Praia da Rocha**

A Associação Naval Infante de Sagres realiza nos próximos dias 11 e 12, duas provas de motonáutica denominadas Campeonato Nacional e Grande Prémio Internacional de Motonáutica, as quais decorrerão na Praia da Rocha.

Haverá subsídios de deslocação e gasolina para todos os concorrentes ao Campeonato Nacional, como é norma adoptada pela Federação.

O Grande Prémio Internacional da Praia da Rocha é exclusivamente reservado à classe SE e consta de duas horas de resistência com três horas de intervalo.

Serão concedidos prémios com a divisão seguinte: 1.º classificado, com o valor de 10 000\$00; 2.º com o valor de 5 000\$00 e 3.º, com o valor de 2 500\$00.

Serão também atribuídas taças aos cinco melhor classificados e medalhas comemorativas a todos os concorrentes.

**Hotel de Luxo no Algarve**

**Pretende Empregados**

para serviços de escritório, livres do serviço militar, com experiência e residência nos arredores de Portimão.

Resposta ao n.º 16 862.

**NOVOS CORPOS GERENTES**

**Da COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO**

Em assembleia geral há pouco realizada, foram eleitos os seguintes dirigentes para a Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo:

Assembleia geral — presidente, dr. Luís Augusto da Silva Sabbo; secretário, Joaquim Viegas Pereira.

Direcção (efectivos): eng. Faustino Henrique Barradas, João Luís Estêvão e Alberto Pereira Marcos. Substitutos: José Albino, Pedro

**CICLISMO**

**36.ª VOLTA A PORTUGAL**

Na 36.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta, que se prolongará até 19 de Agosto, participam as equipas de Tavira, Louletano, Sporting, Benfica, Sangalhos, Porto, Salgueiros, Caves Messias, Ambar e Coelima.

É o seguinte o programa da 1.ª semana de prova: Amanhã, Estádio Alvalade (Lisboa) contra-relogio Individual (5 Kms), chegada do último corredor às 19 h. 30 m.; segunda-feira, Lisboa (Almada) — Beja — (206 Kms) — chegada, 17 horas; terça-feira, Beja-Lagos (175 Kms), chegada às 14 horas; quarta-feira, Lagos-Loulé (70 Kms), chegada às 11 h. 30 m.; Pista de Tavira (2 Kms), Fim de etapa às 19 h. 30 m.; quinta-feira, Beja-Envidos (237 Kms), chegada às 18 h. 30 m.; sexta-feira, Abrantes-Figueira da Foz (202 Kms), chegada às 18 h. 30 m.; Sábado, Figueira da Foz-Porto (144 Kms), chegada às 13 horas; Pista das Antas (6 Kms).

**DEM AÍ A «VOLTA»**

Principia amanhã a festa maior da velocipédia nacional e das mais antigas provas do desporto português. A «Volta» é sempre um mundo de emoções que durante duas semanas concita o interesse das populações.

Para o Algarve, a prova tem largas tradições, contando na maioria das suas edições com o querer de clubes que, como o Ginásio de Tavira e o Louletano, têm oferecido boa presença, dando a todos os algarvios a alegria de vários éxitos.

Com o seu historial e a circunstância de ficar distante dos outros centros velocipédicos e os sacrifícios enormes, o Algarve merecia mais desta edição da Volta. Discordamos da neutralização Tavira — Beja, privando-se assim toda uma vasta região do Sotavento algarvio e do Baixo Alentejo do espectáculo único que a competição oferece. A neutralização acontece ainda no percurso Tavira-Loulé, não se oferecendo a uma região com dois clubes em prova uma corrida em linha.

Se há razões comerciais ou outras, a maior que argumentamos é que a popularidade e expansão da Volta, todo o clima que o público lhe tem dado, não podem nem devem estar à mercê de razões mercantís.

O Algarve merecia mais. J. L.

**Empregado de Escritório**

Com curso geral do comércio e com prática de escrituração comercial. Livre ou isento serviço militar. Lugar estável. Em caso de emprego, guarda-se sigilo. Escrever para caixa postal n.º 2 — Faro.

**Precisa-se Distribuidor em Faro**

Informa na Rua Cunha Matos, 6.

**Alberto Pires Cabral**

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
Consultas:  
As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas.  
As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.  
Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt.º — Frente — Telef. 2 35 23.  
PORTIMÃO

António Nunes e João Mendonça Norberto.

Conselho fiscal: José Emídio Fernandes Sotero, Ventura Fernandes Marques e José da Conceição Silva Viegas.

**Do SPORTING CLUBE FARENSE**

Sob a presidência do eng. Ollias Maldonado, decorreu a assembleia geral do Sporting Clube Farense, no Cinema Santo António.

Foram aprovadas as alterações propostas a várias cláusulas estatutárias, designadamente no que respeita aos novos equipamentos (branco com canhões e gola preta, já usados na época finda) as que remodelam a constituição da direcção e conselho fiscal (agora com 30 membros), etc. Foram depois eleitos por aclamação sócios de mérito os antigos dirigentes srs. João Pinto Dias Pires e Aníbal de Sousa Guerreiro, atendendo aos relevantes serviços prestados ao clube. Fora da ordem dos trabalhos, foram apresentadas várias questões entre as quais as que se relacionam com a continuidade do clube como filial do Sporting Clube de Portugal, o caso do jornal do Sport Lisboa e Benfica, etc. Seguiu-se a leitura do relatório da gerência, documento que foca entre outros, a posição do Sporting quanto às transferências de Rui Paulino e Caló na época finda; os casos Manuel Oliveira e Jorge Félix; a análise da vida das várias secções (futebol, basquetebol, atletismo, ténis de mesa, etc.); foram ainda aprovados votos de agradecimento aos srs. arg. Leone Faria e Júlio Correia, autores do projecto e da maquete do ginásio-sede, a várias entidades (Município, Comissão Regional de Turismo, etc), ao corpo redactorial do jornal «O Farense» e de pesar pelos sócios falecidos. Em nome dos sócios de mérito usou da palavra o sr. João Pinto Dias Pires. Foi eleita a lista única, com a seguinte constituição:

Assembleia geral — presidente, eng. João Luís Ollias Maldonado; vice-presidente, Joaquim Manuel Cabrita Neto; secretários, José Sebastião Teixeira e Virgílio António Sequeira Coelho.

Direcção — presidente, dr. Carlos Ataíde Ferreira; vice-presidentes, José Francisco Custódio, António Dias Rodrigues e Henrique Luís de Brito Figueira; secretário-geral, Manuel Pires Guerreiro da Angela; vice-secretário, José Martins Teixeira; tesoureiro, Joaquim Baptista Maurício; vice-tesoureiro, Félix das Dores Prazeres; vogais, Luís Manuel Tassanis Rodrigues, Abílio Afonso, Francisco Manuel Leote Marques, Valentim T. Gordinho, Jorge Grade Cachaço, Augusto Maria Coelho, Adriano Cardoso Guerra e Luís de Sousa Freire.

Conselho de fiscalização, contencioso e sindicância — presidente, Jorge Andrade Leiria; vice-presidente, José Francisco Correia dos Santos; secretários, Leonel Simões Castro e Amílcar José Augusto; relator, João Carlos Melo Vieira; suplentes, José Henrique Barão da Silva e Manuel José Viegas.

**Do CLUBE DE FUTEBOL ESPERANÇA DE LAGOS**

Em assembleia geral, foram eleitos os corpos gerentes do clube de Futebol Esperança de Lagos, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, eng. João Carlos de Abreu Pimenta; secretários, Manuel Pacheco Ricardo e Manuel Carlos da Glória.

Direcção — presidente, António Duarte Gorgulho; vice-presidente, José Manuel Furtado Paula Franco; director de relações públicas, Fernando da Silva; secretários, Fernando da Conceição Filipe e Diamantino José Furtado Franco; tesoureiro, José Augusto Canelas; tesoureiro adjunto, Jaime Horácio Gomes; vogais, José Augusto Dias de Oliveira, Inácio Jesuino Vieira Rodrigues, Helder da Encarnação Martins, António Nunes Branco, Francisco António da Glória, Albino Martins Leite, José Mariano Monteiro, José Pedro da Conceição e Carlos José Duarte Anino; suplentes, Francisco José Rodrigues Cardoso e Emílio Duarte Anino.

Conselho fiscal — presidente, Jacinto C. Santos; secretário, Alberto Jaime Pinto; relator, Eugénio Duarte Vicente; suplentes, José Augusto Escala e João dos Santos Filipe.

**Do LOULETANO DESPORTOS CLUBE**

Em assembleia geral foram eleitos os corpos gerentes do Louletano Desportos Clube, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, dr. Jacinto Duarte; vice-presidente, Alberto Narciso Guerreiro; secretários, Vítor Manuel da Costa Marques e José António Rodrigues Viegas.

Direcção — presidente, dr. João Barros Madeira; vice-presidente, João Manuel Segundo Sousa Murta; tesoureiro, Sebastião Farrajota Mendes; secretários, José da Silva Teixeira e Orlando José Pintassilgo Pinguinhas; vogais, José Francisco, Artur Baptista Martins, Jaime Sousa Capitulo e Jorge Pinguinha dos Santos.

Conselho fiscal — presidente, Bruno Adilão Coelho; vogal, Valter Lampreia Contreiras; relator, Osvaldo da Cruz Floro.

**QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA**



Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre à sua mesa**  
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora...  
DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 284 - LAGOS telef. 287  
PORTIMÃO telef. 1154 - ALMANSIL telef. 34 - MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**EST. TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM. E IND. S.A.R.L.**  
Tel. 01533 - Telef. Telex - Telex 45308 / 03 - 4 Linhas - Caixa Postal 1 - S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

**DE TUDO PARA TODOS**

**A QUADRA DE HOJE**

Amas tanto pretendente que até não parece bem... Quem ama assim tanta gente não tem amor a ninguém.

Augusto Ricardo

**REPARE NA SUA BELEZA**

Para a beleza da pele, uma vez por semana, aproximadamente, deve-se untar o corpo com qualquer óleo ou creme nutritivo, uma hora antes do banho quotidiano. Depois, ensaboar-se e banhar-se, como de costume. A pele do corpo deve ser suave e acetinada, e as fricções, com escova de crina são indispensáveis, tanto para a saúde e beleza da pele do corpo como para a juventude dos músculos.

**DITOS E SENTENÇAS**

A inveja que fala e que grita é sempre desastrada; a inveja que se cala é a verdadeiramente temível. — Rivarol

— A desgraça amadurece os homens. — Pitágoras

— Se tivéssemos suficiente vontade, quase sempre disporíamos de meios suficientes. — La Rochefoucauld

— A arte é uma flor nascida no caminho da nossa vida e que se desenvolve para suavizá-la. — Schopenhauer.

**TAMBÉM NA COZINHA SE PODE SER ARTISTA**

Bacalhan e batatas ao «gratin» — Toma-se bacalhau cozido, tiram-se-lhe a pele e as espinhas e passa-se na máquina de plear.

Numa travessa de ir ao forno, forma-se uma caixa com polme de batatas, temperado com manteiga e pimenta, e dentro dela deita-se o bacalhau picado. A parte, faz-se um molho de manteiga, deita-se-lhe um pouco de farinha e deixa-se alourar um pouco; junta-se em seguida leite, pouco a pouco, e vai-se mexendo, até ficar grosso.

Tira-se do lume este molho, espalha-se por cima do bacalhau, polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno a alourar.

**O DOCE NUNCA AMARGOU**

Creme de laranjas — 16 gemas de ovos, 8 claras, sumo de 6 laranjas, 180 gramas de açúcar pilado. Tomem-se as gemas de ovos, o sumo das laranjas e o açúcar; misture-se tudo bem e ponha-se ao lume. A parte tem-se batido em castelo as claras e quando a massa levanta fervura, tira-se do fogo, juntam-se-lhe as claras, que se misturam bem, levando tudo ao lume por pouco tempo, mexendo com uma pequena colher de pau.

**E AGORA NÃO RIA!**

Falavam dois andaluzes dum médico e dum músico notáveis pelas suas proezas.

— Pois o médico lá de «mi pueblo» a cura mais difícil que fez foi dum que tinha febre tão alta que teve de lhe tomar o pulso com uma tenaz.

— Isso não é nada, em comparação dum músico que há na minha terra. Nunca foi tão feliz como no dia em que apanhou o primeiro prémio em cornetim. Assoprou-lhe com tanta alma que o deixou direito como um metro!

Mais 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

**FURÚNCULOS E ANTRAZES**

**PASTA "SANO."**

CONTRA A FURUNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



**Compositor Tipográfico**

Admite

**ALIANÇA GRÁFICA DO SUL, LDA.**

Av. da República, 66-68

Telefone 73159

OLHÃO

## DAREDCNE

entre a serra e o mar

## I HULNII

A ampliação da rede eléctrica

QUANDO, nos mais variados meios de comunicação, se fala da justiça de todos os portugueses terem direito a usufruir dos benefícios da energia eléctrica, lembremo-nos sempre da situação dos moradores dos lugares de Casas dos Pires, Cerca Velha, Monte Novo e Almeijofras, aguardando há largos anos que o ramal da distribuição vá até às suas casas.

O estudo e anteprojecto para a electrificação destes lugares foi feito há cerca de sete anos, distando a luz da povoação escassas centenas de metros e sendo esses dois poucos locais para onde a povoação se poderá expandir.

Desde então e na esperança de rápida electrificação, muitas moradias foram construídas pelo que actualmente, são muitas dezenas os futuros consumidores que aguardam ansiosamente a concretização de um velho sonho e o cumprimento de uma promessa que de há muito lhes foi feita.

Todos os anos este melhoramento não sido incluído no relatório da Câmara Municipal de Albufeira, como obra a realizar no ano seguinte, sem que tal se tenha ainda concretizado. No início do corrente ano foi criada a Federação dos Municípios do Algarve com a atribuição principal do abastecimento de energia eléctrica em baixa tensão.

Entre os projectos transferidos pela Câmara Municipal de Albufeira inclui-se o que referimos, mas quanto à sua realização mantém-se o mais profundo silêncio.

Soubemos que várias pessoas se dirigiram por escrito à novel Federação e que o Grupo dos Amigos de Paderne, em nome de todos os padrenses, esceu ao seu presidente, já vão decorridos mais de seis meses e ainda não teve qualquer resposta.

A melhor resposta seria a montagem da rede eléctrica mas, entretanto, não merecerão os padrenses uma explicação ou mais uma promessa para juntar a tantas outras? Seria como que o renovar de esperanças já muito diluídas.

Arménio Aleluia Martins

Ultrapassada a barreira dos 100 milhões

distribuídos em prémios grandes, pela

Casa da Sorte

que vendeu a semana finda aos seus balcões

2 terceiros prémios  
280 contos — 49202

## BRISAS do GUADIANA

Estamos no tempo em que é necessário ainda mais cuidado ao circular nas ruas de Vila Real de Santo António

CHEGOU aquele preciso momento em que circular em qualquer veículo pelas ruas de Vila Real de Santo António constitui autêntica aventura, que para alguns não deixará de assumir aspectos menos agradáveis.

Ao parque automóvel local, já bastante crescido, junta-se o parque forasteiro, constituído por largas centenas de grandes e pequenas viaturas.

Têm os vila-realenses (muitos deles), a velha experiência resultante dos próprios aborrecimentos e daqueles a que, com os visitantes periodicamente assistem. Vêm os automobilistas de fora, na grande maioria desejosos de descontraírem-se sob variadíssimos aspectos e de mostrar (alguns), a pericia adquirida nos centros de grande movimento, após mais ou menos longo período de trabalho. Para estes últimos, não chegam os avisos nem os conselhos eventualmente recebidos, e por aí entram de rompanete, confiando na sua boa estrela, um pouco talvez no bom senso dos outros que também guiam, e nos cuidados camarários, traduzidos em centenas de recentes ou menos recentes placas de sinalização espalhadas por toda a vila.

Mas as artérias de Vila Real de Santo António, mau grado tanta sinalização, continuam a apresentar-se, em determinados trechos, como autêntica teia de aranha ou amplíssima ratoeira de que só com imensos cuidados e larga dose de sorte se consegue escapar inólume de físico e sem arranhão ou amolgadela na carroçaria do veículo.

Vimos assistindo ao louvável empenho do Município vila-realense em normalizar, por meio de sinalização adequada, o trânsito nas ruas da vila, empenho ultimamente evi-

denciado através de placas indicativas das artérias por onde se não deve entrar. Tantos sinais inspiram, sem dúvida, respeito e confiança ao automobilista, pelo menos ao mais consciente, forçando a sua atenção a incidir neles e a precaver-se ainda mais contra a eventualidade do acidente. Mas são mesmo alguns desses automobilistas que se julgam conscientes e cuidadosos, que nos apontam a falta que de há tanto nós próprios vimos apontando: há que oferecer inteira facilidade de movimentação às viaturas nas cinco ou seis ruas da vila onde o trânsito se faz apenas num sentido. E para tanto há que preservar com «stops» a entrada pela direita nessas ruas de sentido único.

Tem-se verificado ao longo dos anos que é precisamente nessas entradas, ou convergências, onde acontece maior número de acidentes, pelo que, quantos se nos dirigem, consideram incompleta a rede de sinalização enquanto essa falta não puder ser preenchida. Porque ter de buzinar forte, ou parar a cada esquina, em ruas de sentido único, para prevenir a iminência de um choque?

Enquanto o que temos referido — e frequentemente nos apontam — não for levado a bom termo, muitas ruas de Vila Real de Santo António continuarão na sua lamentável função de ratoeiras à espera de mais e mais incautos.

## NOVA CORRIDA DE TOIROS NA PRAÇA VILA-REALENSE

Na Praça de Toiros de Vila Real de Santo António realiza-se às 22 horas de hoje novo festival tauromáquico, em que colaboram os cavaleiros David Ribeiro Teles e Luis Miguel da Veiga e o «espada» vila-realense José Júlio. Serão lidados seis touros da Sociedade Agrícola e Pecuária de Santo Estêvão, actuando também o Grupo de Forcados Amadores de Évora.

O espectáculo é abrihantado pela Banda Castromarinense, sob a regência do maestro sr. Francisco Modesto.

S. P.

## Um prémio para Rádio Rural

Rádio Rural, programa que a Emissora Nacional de Radiodifusão transmite diariamente, foi recentemente distinguido com o prémio Lisnave — Gaslimpo, que se integra na Campanha de Conservação da Natureza e Defesa do Meio Ambiente.

«Rádio Rural» que é produzida por representantes dos diversos departamentos dependentes da Secretaria de Estado da Agricultura, é coordenada pelo regente agrícola António Gomes Firmino.

Jornal do Algarve congratula-se com a distinção atribuída ao aludido programa e felicita vivamente a equipa que o organiza, muito especialmente Gomes Firmino, que há cerca de dois anos subscreve, com assiduidade «Voz dos Campos», secção do nosso jornal apreciada por elevado número de leitores.

## VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino  
(De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

### O FOMENTO DA MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Entre as dificuldades que podem opor-se à expansão da mecanização agrícola, contam-se as seguintes: dimensão insuficiente das explorações; dispersão dos prédios rústicos e maus caminhos ou dificuldades de acessos e serventias.

O fomento da mecanização agrícola tem, pois, de ser efectuado ao mesmo tempo que tais obstáculos vão sendo removidos.

### UM CUIDADO A TER COM OS PINHEIROS

A desrama exagerada dos pinheiros, é uma prática absolutamente condenável; ela provoca um desequilíbrio nas condições de vegetação do arvoredo e daí resulta o seu enfraquecimento geral. O amarelecimento e a seca que, frequentemente, se verificam na rama dos pinheiros são, em geral, devidos à actividade das larvas dos insectos, que vivem debaixo da casca e que encontram no arvoredo enfraquecido um ambiente propício para o seu desenvolvimento. Por isso, não se iluda com o lucro imediato que possa obter com a desrama exagerada dos seus pinheiros; esse lucro nada representa, quando comparado com o prejuízo resultante da diminuição do vigor e crescimento do pinhal.

### AS FORRAGENS À BASE DE LEGUMINOSAS

A luzerna, o trevo e outras leguminosas não preenchem, completamente, as necessidades alimentares dos bovinos. Na verdade, estas forragens possuem muito cálcio, mas têm pouco fósforo. Em tais casos, portanto, constitui uma necessidade absoluta misturar um suplemento com fósforo, na ração distribuída aos bovinos.

### OS CONTACTOS ENTRE TÉCNICOS E LAVRADORES

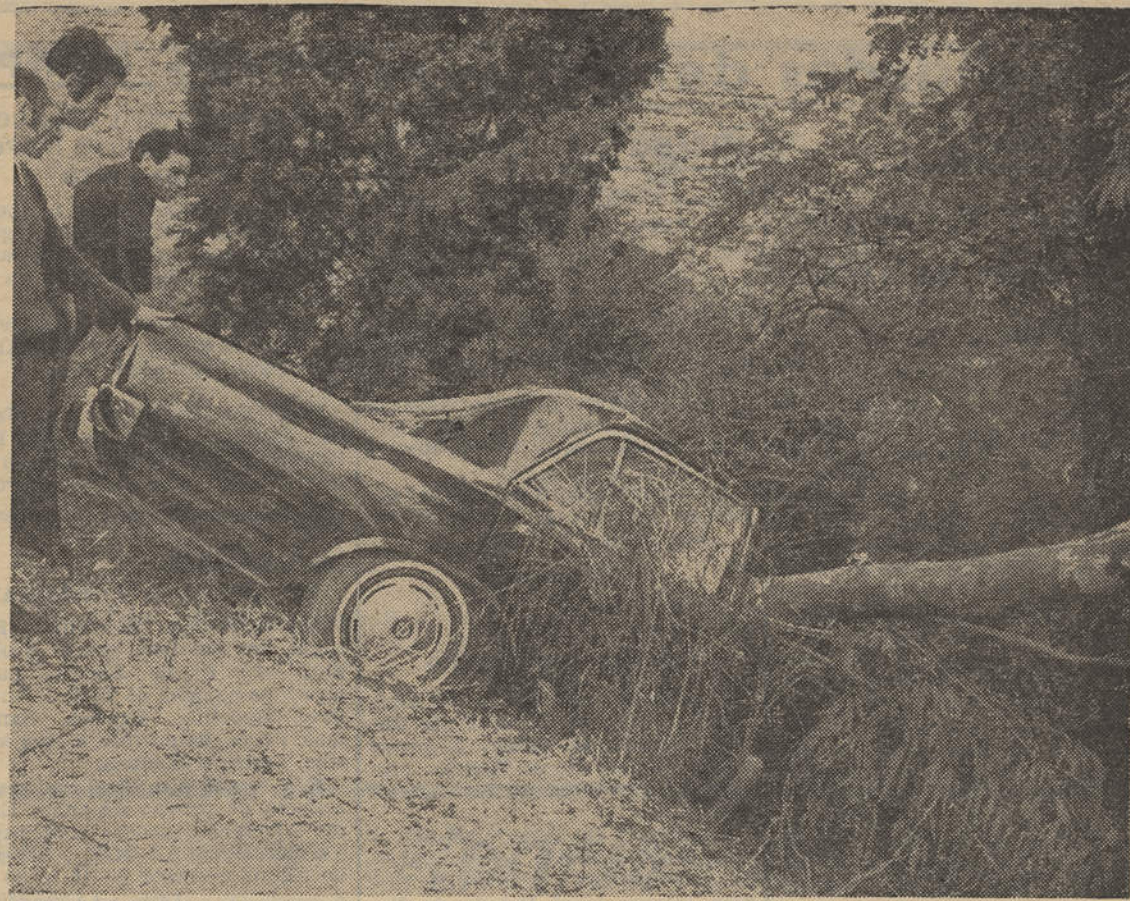
O serviço de vulgarização agrícola, destina-se, essencialmente, a auxiliar os agricultores. Para assegurar o êxito de tal vulgarização, é indispensável que os técnicos e os lavradores mantenham relações amigáveis, situadas num plano de igualdade.

Os ensinamentos técnicos e científicos, bem como o recurso aos meios mais modernos de iniciação, só poderão resultar, na prática, quando os contactos a nível pessoal se apresentem satisfatórios.

### A PROCURA DA MELHOR SOLUÇÃO

É na floresta estreme ou consociada à pastagem que poderá estar a melhor, senão a única solução para o aproveitamento racional dos terrenos que possui, sem apatia para a cultura agrícola. E, como todo o terreno tem de ser aproveitado de acordo com a sua capacidade de uso, sugerimos-lhe que se dirija ao Fundo de Fomento Florestal, na Rua do Telhal, 12.º-1.º em Lisboa. Os técnicos destes serviços, após vistoria gratuita à sua propriedade, aconselharão-lhe sobre a forma mais conveniente de realizar as beneficiações que se impõem.

ORTENCO  
Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.



Imagens como esta, por demais frequentes nas nossas estradas, documentam o pouco cuidado que alguns «volantes» têm pelas suas vidas e pela do próximo e justificam medidas periódicas de limitação de velocidade, como a que está a decorrer e se manterá até 3 de Setembro, não podendo os veículos automóveis exceder entretanto os 90 quilómetros por hora.

## LIVROS NOVOS

### A NOVELA E O LEITOR PORTUGUÊS

por José Tengarrinha

A EDITORA Prelo acaba de lançar uma nova colecção cujo primeiro volume é da responsabilidade do nosso comprovinciano e amigo dr. José Manuel Tengarrinha. Trata-se de um «estudo de sociologia da leitura» intitulado «A novela e o leitor português», que tenta um caminho ainda pouco explorado no nosso meio.

José Tengarrinha apresenta neste volume os resultados de um inquérito a que procedeu entre 3.687 leitores de bibliotecas chegando a importantes conclusões que podem abrir novos horizontes a todo o estudioso da sociologia da Literatura. Trabalhos deste género são muito necessários principalmente aos licenciados como ponto de partida para mais amplos estudos. Aliás, desde há muito que eles se vêm efectuando noutros países e José Tengarrinha, um sociólogo possuidor de sólidas bases científicas, é bem um dos nossos intelectuais mais indicados para tentar encaminhar outros estudiosos portugueses.

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve

## QUARTEIRA, presente!

### O mercado municipal está desactualizado

NINGUÉM pode ignorar que o crescimento de uma terra e a sua evolução têm de processar-se em vários rumos, pois quando determinado sector fica parado, tudo se sente atrofiado à sua volta. Temos neste caso, o mercado municipal de Quarteira, muito longe de poder cumprir por falta de espaço.

A terra cresceu, expandiu-se em todas as latitudes e com tendências que nem vale a pena trazer para aqui. No entanto, a sua principal fonte de abastecimento, que é, como em qualquer terra, o mercado, tornou-se pequena e sem condições de poder cumprir.

Até há poucos anos, Quarteira era terra sem arredores que se abastecesse no seu mercado. Hoje o Vale do Lobo e Vilamoura são aglomerados a ter em conta e que terão naturalmente de se abastecer em Quarteira. Como maneira hábil de sacudir responsabilidades, poderá adiantar-se que Quarteira nada tem com estes centros turísticos; mas a realidade é só uma: ambos pertencem ao concelho de Loulé, na provincia algarvia que é jardim de Portugal. Dado isto, parece-nos absolutamente justo pedir ao Município louletano a resolução de tão grande necessidade quarteirense.

Bastará um breve confronto de preços para se chegar à conclusão de que Quarteira tem a servi-la um dos mercados mais caros do Algarve. E sem dúvida que a principal razão é a da falta de espaço, pois sem este não haverá lugar para expor artigos, e muitos menos poderão surgir novos revendedores, já que nem os actuais podem dispor do espaço de que necessitam.

A parte destinada a venda de peixe, recebeu há pouco tempo uma modificação, deixando de ser de terra batida para contar com o calcetamento que se impunha e mais três ou quatro lajes em cimento para expor o peixe. Ficou mais pequeno, porque o espaço em direcção ao mar foi ocupado por um passeio inútil e no pavimento também não houve melhoria, pois a arquitectura esqueceu o escoamento das águas.

Normalmente os erros surgem depois, e errar é próprio dos homens, mas calcetar uma área para venda de peixe, introduzir-lhe as quatro fiadas de calçada mais baixas, com desnível para o centro e não deixar nesse mesmo ponto um ralo para escoamento das águas, é coisa nunca vista. Resultado: uma poça quase permanente de água que as pessoas são forçadas a pisar durante as suas compras, e na parte da tarde o intenso calor transformava aquelas redondezas em local pouco agradável. Por outro lado continua a haver pouco cuidado da parte dos revendedores de peixe, que se esquecem de que os desperdícios não devem ser atirados ao acaso para serem consumidos pelo tempo.

Quarteira, se nós quisermos, pode realmente vir a ser mais limpa.

Manuel Faria

## CARTAS A REDACÇÃO

### A população de Odiáxere quer água em suas casas

Lagos, cidade desde há quatrocentos anos, cresceu para fora das suas muralhas e, mesmo assim, não conseguiu albergar quantos nela diariamente trabalham.

Odiáxere, a mais próxima das suas freguesias rurais e beneficiário de localização ao longo de estrada bem servida de transportes, começou a ser procurada por quantos não encontravam casa em Lagos, ou a desejavam com renda mais acessível. E cresceu também. Hoje tem perto de 3 000 habitantes.

A Câmara de Lagos, apercebendo-se deste crescimento, pensou dotar Odiáxere das mais elementares infra-estruturas e, em 1967, mandou esburacar as ruas (distância que para colocar canos para o abastecimento domiciliário de água). Longos meses estiveram as valas abertas, até que um dia as mandaram tapar, não chegando muitas a levar os canos.

O projecto do abastecimento de água a Odiáxere, há muito que havia sido dado como urgente e, em 1969, ao povo reunido na Escola Primária, foi prometida água em todas as casas, salvo erro até final desse ano.

O tempo passou, a população local tem continuado a ir, de cântaro às costas, buscar água às quatro bicas (que funcionam das 8 às 20 horas) e a Câmara de Lagos esqueceu-se completamente das promessas e da falta que — no final do sec. XX — a água canalizada faz em qualquer povoação.

Por isso, a população de Odiáxere decidiu redigir uma petição que está sendo assinada por todos e vai ser entregue à Câmara de Lagos. Oxalá resulte.

A. M.

....E TAMBÉM

Hotel Oslo

LISBOA

FOI PINTADO COM

TINTAS

EXCELSIOR



Distribuidor para todo o Algarve

«ESTANTARTE»

REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.

Rua Abílio Anacleto, 84

Faro